



## UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

**Projeto Pedagógico**  
**Curso: Letras-Língua Espanhola**

### SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	06
1.MARCO REFERENCIAL	07
1.1 CARACTERIZAÇÃO DO CURSO	07
1.1.1 Diagnóstico da área no país e no quadro geral de conhecimentos	07
1.1.2 Formação de Pessoal e Mercado	09
1.1.3 Campos de atuação profissional	09
1.1.4 Perfil do Egresso	09
1.1.5 Competências e Habilidades	10
1.1.6 Objetivos do Curso	11
1.2 – ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DO CURSO	12
1.2.1 Titulação	12
1.2.2 Modalidades	12
1.2.3 Número de vagas oferecidas pelo curso	12
1.3 MATRIZ CURRICULAR	13
1.3.1 Desdobramento do Currículo Pleno	14
1.3.2 Estrutura Curricular – Periodização	15
a. Disciplinas Obrigatórias	16
b. Disciplinas Optativas	17
c. Quadro de Equivalências	17
1.3.3 Estágio	18
1.3.4 Atividades Complementares	23
1.3.5 Objetivos, ementas e referências das disciplinas	27
1.4. CONCEPÇÃO METODOLÓGICA	48
1.5 PRINCÍPIOS NORTEADORES DA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM	55
1.5.1 Avaliação do Processo de Ensino-Aprendizagem	55
1.5.2 Avaliação do Projeto Pedagógico	56
2. INFRA-ESTRUTURA NECESSÁRIA	56
3. CORPO DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	57
3.1 Qualificação do corpo docente	59
3.2 Política de aperfeiçoamento/qualificação/atualização docente	59
REFERÊNCIAS	60



## UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

### Projeto Pedagógico Curso: Letras-Língua Espanhola

#### Apresentação

A proposta de implantação do Curso de Letras – Língua Espanhola e Literaturas Espanhola e Hispano-Americana na Universidade Federal do Amazonas deriva de um longo processo de crescentes reflexões em torno da demanda por profissionais qualificados para atuar no ensino da língua espanhola, área que cresce dia-a-dia no Estado do Amazonas.

A referida proposta é resultado de uma reflexão acerca das transformações ocorridas no país, principalmente pela globalização presente, bem como da criação do Mercado Comum do Sul – MERCOSUL. Ambos processos tornam necessário o conhecimento de línguas estrangeiras modernas e, neste caso específico, da língua espanhola.

Em 2005, como resultado de um processo que durou anos e buscou atender a interesses políticos e econômicos, traduzidos na intenção do Brasil em se destacar no MERCOSUL, assim como o incremento das relações comerciais do Brasil com países de língua espanhola foi criada a Lei 11.161, de 5 de agosto de 2005, que torna obrigatória a oferta da língua espanhola nos estabelecimentos de Ensino Médio. A oferta é obrigatória para a escola, mas de matrícula facultativa para o aluno. Deste modo, foi definido, para o cumprimento desta determinação legal, um prazo de 5 anos, a partir da data da publicação da Lei, para que os estabelecimentos de ensino a implementem.

Paralelamente a isto, estudos especializados, em nível nacional, constataram a carência de docentes com formação em língua espanhola e suas respectivas literaturas. Esta situação é ainda mais crítica no Estado do Amazonas, visto que os cursos de graduação existentes na área foram implantados recentemente.

Para tanto, o presente Projeto Pedagógico propõe a criação da Licenciatura Plena em Letras – Língua Espanhola e Literaturas Espanhola e Hispano-Americana, a ser ministrada no Instituto de Ciências Humanas e Letras da Universidade Federal do Amazonas - UFAM. A estrutura curricular do Curso contempla meios que subsidiam o futuro profissional a uma prática mediadora no processo ensino-



## UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

### Projeto Pedagógico Curso: Letras-Língua Espanhola

aprendizagem, formando educadores que se adaptem à pluralidade cultural da sociedade contemporânea, visando à transformação social.

#### 1. MARCO REFERENCIAL

##### 1.1 CARACTERIZAÇÃO DO CURSO:

###### 1.1.1 Diagnóstico da área no país e no quadro geral de conhecimentos

No Brasil, o ensino da Língua Espanhola é um fato comum na grande maioria das universidades federais e estaduais. O Estado do Amazonas faz fronteira com diversos países hispanos e não conta com instituições públicas de ensino superior que ofereçam o curso de graduação em língua e literaturas espanholas e hispano-americanas. Além disto, faz-se necessário atentar para as orientações dos Parâmetros Curriculares Nacionais - Línguas Estrangeiras, quando tratam da formação oferecida por meio do ensino de línguas estrangeiras:

As Línguas Estrangeiras Modernas assumem a sua função intrínseca que, durante muito tempo, esteve camuflada: a de serem veículos fundamentais na comunicação entre os homens. Pelo seu caráter de sistema simbólico, como qualquer linguagem, elas funcionam como meios para se ter acesso ao conhecimento e, portanto, às diferentes formas de pensar, de criar, de sentir, de agir e de conceber a realidade, o que propicia ao indivíduo uma formação mais abrangente e, ao mesmo tempo, mais sólida (1998, p.2).

Historicamente, o Curso de Letras da Universidade Federal do Amazonas foi autorizado a funcionar através da Resolução N° 02/65 - GR, datada de 10 de março de 1965, que estabelece o início do curso a partir de 1° de janeiro de 1965 e fixou o respectivo currículo.

Inicialmente, o Curso foi vinculado à Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, no sistema seriado, tendo sua integralização em 04 (quatro) anos, com as habilitações em Língua Portuguesa, Língua Francesa e Língua Inglesa.

A obtenção de mais de uma habilitação no Curso de Letras foi regulamentada pela Resolução N° 008/86 - CONSEP, de 04 de janeiro de 1986, a Câmara de Ensino de Graduação estabeleceu normas para o aproveitamento de



## UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

### **Projeto Pedagógico** **Curso: Letras-Língua Espanhola**

estudos de portadores de certificados de estudo expedidos por estabelecimentos de ensino de língua estrangeira, através de Resolução Nº 016/86 - CEG/CONSEP, de 20 de agosto de 1986.

Até 1997, todas as três habilitações do Curso de Letras eram ministradas no período vespertino. A partir de 1998, foi criado o Curso de Letras - Língua Portuguesa no período Noturno. Anualmente, as vagas, totalizando 196 (cento e noventa e seis) são oferecidas da seguinte forma:

- Língua Portuguesa (Vespertino) - 63 vagas
- Língua Inglesa (Vespertino) - 42 vagas
- Língua Francesa (Vespertino) - 28 vagas
- Língua Portuguesa (Noturno) - 63 vagas.

Num contexto dominado pela comunicação, no qual as línguas estrangeiras são cada vez mais necessárias para o rompimento de barreiras que antes dividiam os povos, a Universidade Federal do Amazonas, enquanto instância de ensino compromissada com as necessidades educativas e tecnológicas da sociedade e como resposta às demandas de um mundo complexo, dinâmico e plurilingüístico propõe a criação do Curso de Letras – Língua Espanhola.

Esta Universidade, ao contar com uma habilitação em Língua Espanhola e Hispano-Americana, terá mais uma instância, na sua área de Letras, abrigada nas Ciências Humanas, de colocar em relevo a relação dialética entre o pragmatismo da sociedade moderna e o cultivo dos valores humanísticos na região amazônica.

O currículo do Curso proposto foi elaborado com base na Resolução S/N de 19/10/1962, do extinto Conselho Federal de Educação, que fixa os mínimos de conteúdo e duração do curso de Letras (licenciatura plena) e Resolução CNE/CP 2 de 19/02/2002 que institui a duração e a carga horária dos cursos de licenciatura, de graduação plena, de formação de professores da Educação Básica em nível superior.



## UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

### Projeto Pedagógico Curso: Letras-Língua Espanhola

#### 1.1.2 Formação de Pessoal e Mercado

O mundo contemporâneo, marcado pela globalização, traz como consequência um processo civilizatório de alcance mundial, cuja manifestação precípua é o conhecimento da língua do outro, como uma forma de melhor entender as outras realidades e desenvolver atitudes e valores pluralistas para conseguir um intercâmbio eficaz num século, no qual as línguas cumprirão uma função crucial no caminho do entendimento pacífico entre os povos.

Neste sentido, faz-se necessário a preparação de pessoal para um mercado cada vez mais competitivo em nível mundial, nacional e, particularmente, na região amazônica, a qual por suas fronteiras com países de língua hispana, necessita além da língua inglesa, em geral predominante na comunicação mundial, da língua espanhola, de modo a atender a necessidade de comunicação e intercâmbio cultural e comercial com povos hispano-americanos.

#### 1.1.3 Campos de Atuação Profissional

- Instituições de ensino fundamental médio e superior.
- Órgãos de difusão e revisão lingüística.
- Consultoria e revisão lingüística.
- Editoras e empresas jornalísticas e de publicidade.
- Representações diplomáticas.
- Centros de Pesquisa.

#### 1.1.4 Perfil do Egresso

O Licenciado em Língua Espanhola e Literaturas Espanhola e Hispano-Americana a ser formado pela Universidade Federal do Amazonas é o profissional voltado para o ensino da disciplina, tendo em vista o atendimento da demanda das escolas de nível fundamental e médio na capital e demais municípios. De um modo geral, pretendemos formar indivíduos preocupados com o bem comum e capazes de exercer plenamente sua cidadania. Indivíduos que, uma vez licenciados, possam

## UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

### **Projeto Pedagógico** **Curso: Letras-Língua Espanhola**

atuar no magistério de forma crítica e reflexiva, fazendo uso, com competência, da língua espanhola e suas respectivas literaturas.

Na conclusão do Curso, o licenciado deverá demonstrar, através da atuação profissional a sua competência intercultural, e ser capaz de relacionar-se em harmonia com o outro, demonstrando um profundo conhecimento e respeito às diferentes variedades lingüísticas e às distintas manifestações literárias, assim como dos fatores que condicionam tais variedades e das implicações sociais decorrentes dos diferentes usos. O profissional de Letras – Língua Espanhola deverá ter domínio do uso da língua alvo, em termos de sua estrutura e funcionamento e deverá conhecer e fazer uma reflexão crítica sobre as Literaturas Espanhola e Hispano-Americana, baseada no domínio ativo de um repertório representativo da literatura. Deverá fazer uso de novas tecnologias e compreender sua formação profissional como processo contínuo, autônomo e permanente. A formação proposta será organizada com base no princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, tendo o compromisso com a construção do conhecimento, considerando a diversidade cultural que um curso de língua estrangeira se propõe a contemplar.

#### **1.1.5 Competências e Habilidades**

O professor de Língua Espanhola e Literaturas Espanhola e Hispano-Americana deve estar apto a:

- Ter domínio do uso da língua espanhola nas suas manifestações oral e escrita;
- Ter um domínio dos conteúdos básicos dos processos de ensino e aprendizagem no ensino fundamental e médio;
- Ter um domínio dos métodos e técnicas pedagógicas que permitam a transposição dos conhecimentos para os diferentes níveis de ensino;
- Ter uma visão crítica das perspectivas teóricas adotadas. Saber distinguir as variantes lingüísticas;
- Realizar uma reflexão analítica e crítica sobre a linguagem como fenômeno psicológico, educacional, social, histórico, cultural, político e ideológico.

## UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

### Projeto Pedagógico Curso: Letras-Língua Espanhola

- Perceber os diferentes contextos interculturais;
  - Utilizar os mecanismos de coerência e coesão na produção em Língua Espanhola (oral e/ou escrita);
  - Utilizar as estratégias verbais e não verbais para compensar falhas na comunicação, para favorecer a efetiva comunicação e alcançar o efeito pretendido;
  - Escolher o registro adequado à situação na qual se processa a comunicação.
- 
- Manter-se profissionalmente atualizado.
  - Atuar interdisciplinarmente.
  - Resolver problemas, tomar decisões, trabalhar em equipe.
  - Buscar permanentemente a educação contínua, tanto na sua formação quanto na prática.

#### 1.1.6 Objetivos do curso

##### **Geral:**

Promover a formação de profissionais na área de Letras- Língua Espanhola e Literaturas Espanhola e Hispano-Americana, habilitando-os para o uso efetivo da Língua Espanhola, domínio e realização do processo de ensino da língua e suas literaturas, assim como para agir com autonomia na busca de formação continuada na área de conhecimentos.

##### **Específicos:**

Quanto aos objetivos específicos, podemos destacar:

- a) Capacitar os alunos para o uso efetivo da Língua Espanhola, como veículo de comunicação, a partir das vantagens e dificuldades que representa o fato de serem lusófonos, tornando-os aptos para ensinar a Língua Espanhola e as Literaturas Espanhola e Hispano-Americanas a outros brasileiros;



## UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

### Projeto Pedagógico Curso: Letras-Língua Espanhola

- b) Capacitar o aluno para a aquisição das quatro habilidades básicas receptivas e produtivas, tanto da língua oral como da escrita, assim como no domínio dos aspectos gramaticais, fonéticos e léxicos da Língua Espanhola e no uso adequado dos diversos registros sociolingüísticos;
- c) Promover a aproximação entre a cultura espanhola e hispano-americana e colaborar para o desenvolvimento de atitudes e valores na sociedade internacional: pluralismo cultural e lingüístico, aceitação e avaliação positiva da alteridade e da diferença;
- d) Desenvolver o conhecimento da tradição literária espanhola e hispano-americana, através do acesso aos textos.

## 1.2. ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DO CURSO

### 1.2.1 Titulação

Licenciado em Língua Espanhola e Literaturas Espanhola e Hispano-Americana.

### 1.2.2 Modalidades

O Curso de Letras-Língua Espanhola oferece apenas a modalidade licenciatura.

### 1.2.3 Número de vagas oferecidas pelo curso

<b>Nº de vagas oferecidas anualmente:</b> 34 <sup>1</sup>
<b>Nº quantitativo de ingresso anual via:</b>
• <b>Vestibular:</b> 20
• <b>Via PSC:</b> 14
<b>Regime escolar:</b> Créditos
<b>Turno de Funcionamento:</b> Matutino

<sup>1</sup> Atualizado conforme Editais PSM e PSC 2009.



## UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

### Projeto Pedagógico Curso: Letras-Língua Espanhola

#### 1.3. MATRIZ CURRICULAR

A proposta curricular do curso de Letras-Língua Espanhola atende aos seguintes pressupostos:

a) Legislação em vigor sobre o curso de Letras:

- Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional Nº 9394/96;
- Resolução CNE/CP1 de 18/02/02 que institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação de professores de educação básica, em nível superior.
- Resolução CNE/CP2 de 19/02/02 que institui a duração e a carga horária dos cursos de licenciatura, de graduação plena, de formação de professores de educação Básica em nível superior.
- Parecer CNE/CES 492/2001, que apresenta as Diretrizes Curriculares Nacionais, entre outros, do curso de Letras.

b) Eixos Estruturantes do Conhecimento:

- Conteúdos básicos: incluem estudos de filosofia, estudos lingüísticos e literários e estudos da cultura espanhola e hispano-americana;
- Conteúdos de formação profissional: conhecimentos teórico-práticos da Língua Latina e Espanhola;
- Didáticas: conteúdos teórico-práticos voltados para o ensino da Língua e Literaturas espanholas;
- Pesquisas: conteúdos teóricos direcionados à preparação do aluno para a iniciação científica;
- Estágios: conteúdos voltados para a qualificação para o exercício da docência em Língua espanhola nos níveis fundamental e médio;
- Estudos Complementares:
  - Conteúdos ministrados através de disciplinas optativas, relacionados à compreensão textual, conversação e aprofundamento do conhecimento da Língua Espanhola. Outros conhecimentos buscados pelo aluno.
  - Participação em eventos científico-culturais; realização e participação em treinamentos ou atividades de formação; participação e aprovação em

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS**

**Projeto Pedagógico**  
**Curso: Letras-Língua Espanhola**

exames da Língua Espanhola; autoria e apresentação de trabalhos científicos; organização de eventos culturais e científicos; participação como presidente ou membro de Centro Acadêmico e na organização de eventos científicos; participação em programas de monitoria, de extensão e de pesquisa; atuação em funções sociais como gestor, organizador ou participante.

**1.3.1 Desdobramento do Currículo Pleno:**

<b>Conteúdos Curriculares – Parecer CNE/CES 492/2001</b>	<b>DISCIPLINAS DO CURRÍCULO PLENO - UFAM</b>
Conteúdos Básicos	Introdução à Filosofia Comunicação em Prosa Moderna I Comunicação em Prosa Moderna II Introdução à Lingüística Lingüística I Teoria da Literatura I Teoria da Literatura II Literatura Brasileira I Língua Portuguesa I Língua Portuguesa II Literatura Portuguesa I Literatura Espanhola A Literatura Hispano-Americana A Literatura Espanhola B Literatura Hispano-Americana B Cultura e Civilização Espanhola Cultura e Civilização Hispano-Americana
Conteúdos de Formação Profissional em Letras	Língua Latina I Língua Latina II Língua Espanhola I Língua Espanhola II Língua Espanhola III Língua Espanhola IV Língua Espanhola V Língua Espanhola VI Módulo Prático I Módulo Prático II Módulo Prático III Módulo Prático IV Módulo Prático V Módulo Prático VI

## UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

### Projeto Pedagógico Curso: Letras-Língua Espanhola

Conteúdos Curriculares – Parecer CNE/CES 492/2001	DISCIPLINAS DO CURRÍCULO PLENO - UFAM
Conteúdos de Formação Profissional em Letras	Módulo Prático VII
	Prática Oral em Língua Espanhola
	Prática Escrita em Língua Espanhola
Conteúdos definidos para a educação básica	Psicologia da Educação I
	Psicologia da Educação II
	Legislação do Ensino Básico
Didáticas	Metodologia do Ensino de Língua Espanhola I
	Metodologia do Ensino de Língua Espanhola II
	Didática Geral
Pesquisas	Metodologia do Trabalho Científico
Estágios	Estágio I (Espanhol)
	Estágio II (Espanhol)
	<b>DISCIPLINAS OPTATIVAS</b>
	Compreensão de Textos em Ling. Espanhola I
	Compreensão de Textos em Ling. Espanhola II
	Espanhol I
	Espanhol II
	Conversação em Língua Espanhola I
	Conversação em Língua Espanhola II
	Conversação em Língua Espanhola III
	<b>DISCIPLINAS OPTATIVAS</b>
	Elaboração de Projetos em Lingüística Aplicada
	Introdução à Lingüística Aplicada
	Conversação em Espanhol

### 1.3.2 Estrutura Curricular – Periodização

A Licenciatura em Língua Espanhola e Literaturas Espanhola e Hispano-Americana consiste tem por objetivo a formação de professor, capacitando-o à transmissão de conhecimentos específicos da área da língua espanhola e suas correspondentes literaturas a estudantes de nível fundamental e médio da capital e do interior. A carga horária sugerida é de 3.410 horas, distribuídas em 08 (oito) períodos, incluindo atividades de Estágio Supervisionado, como requisito final para a conclusão do curso. Nossa proposta de integralização curricular inspira-se nas Diretrizes Curriculares para a Formação de Professores, conforme Resolução

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS**

**Projeto Pedagógico**  
**Curso: Letras-Língua Espanhola**

CNE/CP 1/2002, e na Resolução do CNE/CP 2/2002. Dois traços presidem a organização da estrutura curricular de uma graduação em Letras: a *flexibilidade* que enseja a liberdade, como condição precípua da investigação lingüística e literária, e o *conteúdo* que deve ser articulado com a finalidade de assegurar ao futuro professor do curso fundamental e médio e ao aspirante a pesquisador uma formação lingüística e literária básica, que seja academicamente relevante.

**a. Disciplinas Obrigatórias**

PERÍODO	SIGLA	DISCIPLINA	PR	CR	CH
1	IHP041	Comunicação em Prosa Moderna I	-	4.4.0	60
	IHE301	Língua Espanhola I	-	5.5.0	75
	IHP050	Língua Latina I	-	4.4.0	60
	IHF001	Introdução à Filosofia	-	4.4.0	60
	FET024	Metodologia do Trabalho Científico	-	4.4.0	60
	IHE401	Módulo Prático I	-	2.0.2	60
2	IHP051	Comunicação em Prosa Moderna II	IHP041	4.4.0	60
	IHE109	Língua Espanhola II	IHE301	5.5.0	75
	IHP060	Língua Latina II	IHP050	4.4.0	60
	IHP007	Introdução à Lingüística	-	4.4.0	60
	FEF012	Psicologia da Educação I	-	4.4.0	60
	IHE402	Módulo Prático II	-	3.0.3	90
3	IHP089	Língua Portuguesa I	-	4.4.0	60
	IHP008	Lingüística I	IHP007	4.4.0	60
	IHP013	Teoria da Literatura I	-	4.4.0	60
	IHE059	Prática Oral em Língua Espanhola	IHE109	2.1.1	45
	FEF022	Psicologia da Educação II	FEF012	4.4.0	60
	IHE303	Língua Espanhola III	IHE109	5.5.0	75
	IHE403	Módulo Prático III	-	1.0.1	30
4	IHP092	Língua Portuguesa II	IHP089	4.4.0	60
	IHE063	Cultura e Civilização Espanhola	IHE303	4.4.0	60
	IHP023	Teoria da Literatura II	IHP013	4.4.0	60
	IHE067	Prática Escrita em Língua Espanhola	IHE303	2.1.1	45
	IHE110	Língua Espanhola IV	IHE303	5.5.0	75
	IHE404	Módulo Prático IV	-	3.0.3	90
5	IHE069	Cultura e Civilização Hispano-Americana	IHE110	4.4.0	60
	IHP083	Literatura Brasileira I	IHP013	4.4.0	60
	IHE073	Língua Espanhola V	IHE110	5.5.0	75
	IHE088	Metodologia do Ensino da Língua Espanhola I	IHE110	5.5.0	75

## UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

### Projeto Pedagógico Curso: Letras-Língua Espanhola

PERÍODO	SIGLA	DISCIPLINA	PR	CR	CH
5	FET031	Didática Geral	-	4.4.0	60
	IHP043	Literatura Portuguesa I	IHP013	4.4.0	60
	IHE405	Módulo Prático V	-	1.0.1	30
6	IHE116	Língua Espanhola VI	IHE073	5.5.0	75
	IHE089	Metodologia do Ensino de Língua Espanhola II	IHE088	5.5.0	75
	IHE075	Literatura Espanhola A	IHP023 IHE073	4.4.0	60
	IHE406	Módulo Prático VI	-	3.0.3	90
	IHE077	Literatura Hispano-Americana A	IHP023 IHE073	4.4.0	60
7	IHE081	Literatura Espanhola B	IHE075	4.4.0	60
	IHE082	Literatura Hispano-Americana B	IHE077	4.4.0	60
	IHE083	Estágio I (Espanhol)	IHE089	9.4.5	21 0
	IHE407	Módulo Prático VII	-	1.0.1	30
8	IHE087	Estágio II (Espanhol)	IHE083	9.4.5	21 0
	FEA009	Legislação do Ensino Básico	-	4.4.0	60

#### b. Disciplinas Optativas

SIGLA	DISCIPLINAS OPTATIVAS	PR	CR	CH
IHE003	Compreensão de Textos em Língua Espanhola I	-	4.4.0	60
IHE006	Compreensão em Textos em Língua Espanhola II	-	4.4.0	60
IHE018	Espanhol I	-	5.5.0	75
IHE028	Espanhol II	-	5.5.0	75
IHE305	Conversação em Língua Espanhola I	IHE109	2.2.0	30
IHE306	Conversação em Língua Espanhola II	IHE110	2.2.0	30
IHE307	Conversação em Língua Espanhola III	IHE116	2.2.0	30
IHE308	Elaboração de Projetos em Lingüística Aplicada	-	2.2.0	30
IHE304	Introdução à Lingüística Aplicada	-	2.2.0	30
IHE136	Conversação em Espanhol	-	3.3.0	45

#### c. Quadro de Equivalências

Em função da alteração curricular realizada na versão 2003/1, com a substituição da disciplina FET031 – Didática Geral pela disciplina FET121 – Didática

## UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

### Projeto Pedagógico Curso: Letras-Língua Espanhola

Geral, criada pela Faculdade de Educação para atender às Licenciaturas, apresenta-se o seguinte quadro de equivalência:

Currículo 2003/1				Currículo 2003/1 (alterado)			
Sigla	Nomenclatura	CR	CH	Sigla	Nomenclatura	CR	CH
FET031	Didática Geral	4.4.0	60	FET121	Didática Geral	4.4.0	60

### 1.3.3 Estágio

#### **Estágio Supervisionado para Licenciatura em Letras - Habilitação em Língua Espanhola e Literaturas Espanhola e Hispano-Americana**

O Estágio Curricular do Curso de Letras – Língua Espanhola totaliza 400 (quatrocentas) horas-aula, em atendimento ao que está definido na Resolução CNE/CP/2002. As disciplinas Estágio em Língua Espanhola I – IHE083, 210 h/a e Estágio em Língua Espanhola II – IHE087, 210 h/a são obrigatórias do Curso de Letras – Língua Espanhola. O estágio tem como objetivo, além do atendimento à legislação, assegurar um espaço para a prática pelo aluno, no sentido de que este possa promover um exame da realidade educacional no exercício do magistério, articulando o referencial teórico refletido ao longo do Curso, através da observação de aulas, co-regência e regência de sala de aula.

Os estágios, nos cursos de graduação, são um espaço indispensável ao aprofundamento das reflexões teóricas, à articulação com a dinâmica da realidade e ao desenvolvimento das habilidades técnico-teóricas imprescindíveis ao desempenho profissional e ocorrerão a partir da segunda metade do curso.

O Estágio do Curso de Espanhol é concebido como uma instância de síntese no processo formativo, em que a teoria e a prática se articulam sob o princípio ação/reflexão/ação. Constituem campos de estágio supervisionado, pela ordem de prioridade, a seguir: 1. escolas dos sistemas estadual e municipal de ensino de níveis fundamental e médio; 2. Projeto CEL e DRH da Universidade Federal do Amazonas; 3. escolas particulares, institutos de idiomas e cursos livres (exclusivamente para observação de classes).

## UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

### Projeto Pedagógico Curso: Letras-Língua Espanhola

Neste sentido, cumpre ressaltar que o desenvolvimento pessoal e profissional do estagiário não se restringe à sua atuação técnica, mas abrange diversos aspectos de vivência, dinâmica de trabalho em grupos, inserção em um contexto educacional, que será relevante para sua formação profissional.

#### **Estágio I (7º Período)**

A disciplina IHE083 – Estágio I (Espanhol), cujo pré-requisito é a disciplina IHE089 – Metodologia do Ensino de Língua Espanhola II, tem uma carga horária semestral de 210 horas, distribuídas como segue:

- 60 horas dedicadas a aulas presenciais;
- 60 horas dedicadas a observação e co-regência;
- 90 horas dedicadas a leituras, preparação de co-regência e elaboração de relatório de atividades.

A disciplina Estágio em Língua Espanhola I visa permitir ao aluno:

- a) Refletir sobre o processo ensino-aprendizagem;
- b) Realizar trabalhos em grupo;
- c) Elaborar plano de Curso e Plano de Aula;
- d) Observar aulas em diferentes níveis e ministradas por diversos professores;
- e) Discutir os preceitos teóricos adquiridos ao longo do Curso, à luz das observações feitas; e
- f) Realizar co-regência, sob a responsabilidade do orientador do estágio.

#### **Estágio II (8º Período)**

A disciplina IHE087 - Estágio em Língua Espanhola II, cujo pré-requisito é a disciplina IHE083 - Estágio em Língua Espanhola I, tem uma carga horária semestral de 210 horas, distribuídas como segue:

- 60 horas dedicadas a aulas presenciais e atendimento de alunos;
- 90 horas dedicadas a leituras, preparação de regência e elaboração de material didático;

## UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

### Projeto Pedagógico Curso: Letras-Língua Espanhola

- 60 horas dedicadas à elaboração de Memorial de Estágio.

A disciplina Estágio em Língua Espanhola II visa permitir ao aluno:

- a) Refletir sobre os temas transversais em educação;
- b) Realizar observação direta na sala que ministrará a regência;
- c) Reger classe em situação real de sala de aula, na perspectiva de um tema transversal, planejada com acompanhamento do professor da turma e do orientador de Estágio;
- d) Analisar e discutir sua atuação em sala de aula; e
- e) Apresentar Memorial de Estágio.

#### **A classe a ser regida deverá ser em escola pública.**

Segundo a Resolução CNE/CP2/2002 os alunos que exerçam atividade docente regular em escolas dos sistemas estadual e municipal de ensino de níveis fundamental e médio, poderão ter uma redução total de 200h/a na regência de classe desde que as comprovem com documento oficial da entidade. De maneira alguma o aluno poderá utilizar estas horas para um abatimento total de suas obrigações de Estágio e deverá participar integralmente nas demais atividades desenvolvidas no semestre acadêmico (seminários, trabalhos, elaboração de relatórios ou Memorial de Estágio).

#### **Avaliação**

São condições mínimas de aprovação em cada disciplina de Estágio a obtenção de uma frequência igual ou superior a 75% nas atividades teóricas realizadas pelos docentes. O aluno também deverá cumprir integralmente as atividades programadas nas disciplinas, tais como: seminários, elaboração de planos de curso e aula, observação e elaboração de relatórios, obtendo por cada atividade uma nota atribuída pelo professor da disciplina.





## **UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS**

### **Projeto Pedagógico Curso: Letras-Língua Espanhola**

A regência do Estágio em Língua Espanhola II será avaliada com base em um parecer elaborado pelos professores responsáveis pelo seu acompanhamento e supervisão, com nota de zero a dez, considerando principalmente o desempenho docente do estagiário e observando os seguintes fatores: assiduidade, disciplina, capacidade de iniciativa e responsabilidade. Todas as atividades desenvolvidas pelo estudante deverão ser planejadas e discutidas com os professores responsáveis.

Finalmente, ao concluir as 400 (quatrocentas horas), o estudante deverá apresentar um Memorial do Estágio por ele realizado, que, também, deverá ser avaliado.

#### **Coordenação de Estágio**

A coordenação de Estágio fica a cargo de um coordenador indicado pelo colegiado do Curso, que pode ou não ser o mesmo professor que desempenhe a função de coordenador de Curso. O coordenador de estágios deve atuar em consonância com a política de Estágios do curso, articulando os professores das disciplinas de Estágio, acadêmicos e demais esferas envolvidas, responsabilizando-se por todas as atividades relativas ao estágio do Curso de Letras-Língua Espanhola.

#### **Atribuições do Estagiário**

O aluno-estagiário deverá cumprir horários determinados, respeitar prazos de entrega de trabalhos, elaborar plano de curso e de aula, construir estratégias de ensino e material didático, observação dos trabalhos em sala de aula, além de ministrar aulas sob supervisão, apresentando sob forma de relatório final, o registro de todas as atividades que caracterizem o campo de atuação do profissional Licenciado em Língua Espanhola e Literatura Espanhola e Hispano- Americana.



## **UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS**

### **Projeto Pedagógico Curso: Letras-Língua Espanhola**

#### **Normas Gerais para apresentação de Memorial como Trabalho de Conclusão de Curso**

O Memorial deverá apresentar uma análise da experiência do estagiário nas duas disciplinas de estágio e dos módulos de práticas curriculares com o conteúdo das disciplinas Metodologia do Ensino de Língua Espanhola I (IHE088) e II (IHE089), Didática Geral (FET031) e de qualquer outra disciplina do currículo mínimo, de formação pedagógica ou aquelas complementares que tenham sido relevantes na formação de aluno finalista.

O referido trabalho deverá ser apresentado sob a forma de um relato histórico, analítico e crítico, capaz de sintetizar os fatos e acontecimentos que constituíram a trajetória acadêmico-profissional do aluno. O aluno deverá registrar todas as suas observações e experiências, acompanhadas de reflexões pedagógicas acerca da relação teoria e prática e da trajetória real que foi seguida durante as atividades de estágio.

#### **Regulamentação das Atividades Práticas**

A Resolução CNE/CP 2, de 19 de fevereiro de 2002, institui a carga horária dos cursos de Formação de Professores em nível superior e determina que esta deverá considerar a articulação teoria-prática como componente curricular. Para tanto, define que deverão ser garantidas nos projetos pedagógicos, 400 (quatrocentas) horas de prática, vivenciadas ao longo do curso e 400 (quatrocentas) horas de estágio supervisionado a partir do início da segunda metade do curso.

Em 1999, o MEC propôs nas diretrizes curriculares do Curso de Letras:

O processo articulatório entre habilidades e competências no curso de Letras, além de possibilitar a integração entre saberes acadêmicos e práticas de formação profissional que comumente têm sido adquiridas ao longo de disciplinas orientadas para atividades de estágio - definidas pela IES, em sintonia com as modalidades de licenciatura ou bacharelado e habilitações oferecidas -, pressupõe também possibilidades de inserção de competências e habilidades de caráter prático durante o período de integralização do curso.

## UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

### Projeto Pedagógico Curso: Letras-Língua Espanhola

Através das atividades práticas, os alunos entrarão em contato com o campo de trabalho propriamente dito. Estas visam, portanto, desde cedo, oferecer condições para a aplicação prática dos conhecimentos que estão sendo adquiridos no Curso. Pretende-se que, nas atividades práticas, os alunos desenvolvam habilidades que possibilitem condições para o bom exercício de sua profissão, assumindo o compromisso com a permanente busca do saber.

#### 1.3.4 Atividades Complementares

##### a) Organização das disciplinas complementares obrigatórias

A Prática Oral em Língua Espanhola é oferecida no 3º período do curso, quando o aluno já cursou e obteve aprovação nas disciplinas Língua Espanhola I e II. Nesta disciplina o aluno tem a oportunidade de pôr em prática as habilidades adquiridas na língua espanhola.

A Prática Escrita em Língua Espanhola é oferecida no 4º período do curso, quando o aluno já cursou e foi aprovado nas disciplinas Língua Espanhola I, II e III. Esta disciplina visa desenvolver a prática escrita já adquirida nas disciplinas exigidas como pré-requisito.

As disciplinas Cultura e Civilização Espanhola e Cultura e Civilização Hispano-Americana são oferecidas no 4º e 5º semestres, respectivamente, e visam fornecer ao aluno o complemento cultural necessário para que possa aproximar-se de várias culturas e, conseqüentemente, propiciam sua integração num mundo globalizado.

##### b) 200 horas de Atividades Acadêmico-Científico-Culturais

Atendendo às exigências da Resolução CNE/CP Nº 2/2002, os alunos também deverão cumprir 200 (duzentas) horas correspondentes a atividades acadêmico-científico-culturais, que poderão ser integralizadas em qualquer período do curso, obedecendo à Resolução da Câmara de Ensino de Graduação, do

## UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

### Projeto Pedagógico Curso: Letras-Língua Espanhola

Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONSEPE, da Universidade Federal do Amazonas que define as Atividades Complementares como *aquelas relacionadas com o ensino, a pesquisa e a extensão, validadas pela Coordenação do Curso*. As mencionadas atividades deverão ser desenvolvidas com vistas à ampliação da formação holística do graduando, ampliando os seus conhecimentos de mundo, isto é, essas atividades poderão abordar discussões sobre os conhecimentos da área e suas inter-relações com outras áreas do conhecimento.

Para integralizar as 200 horas de atividades acadêmico-científico-culturais o estudante poderá freqüentar cursos de treinamento, participar em Semana de Curso, em encontros, congressos, fóruns acadêmicos, palestras, conferências, projetos de pesquisa ou extensão, organizar ou participar em eventos, apresentar ou publicar trabalho científico, e demais atividades culturais internas ou externas. Com essa finalidade foi elaborada a seguinte relação de possíveis atividades, bem como a carga horária prevista.

Atividade		Carga Horária
1	Participação em eventos científico-culturais e em outros eventos com emissão de certificado ou declaração, considerados, pela Coordenação do Curso, relevantes para a formação do aluno.	A princípio, o número de horas declaradas no certificado será: Máximo por atividade - 20 horas e de 80 horas durante o curso.
2	Participação como membro da organização de eventos científico-culturais.	Máximo 20 horas por evento (de um turno); máximo de 60 horas durante o curso.
3	Realização de treinamento em alguma atividade considerada relevante pela Coordenação do Curso para a formação do aluno.	O dobro da duração de horas do treinamento. Máximo por atividade: 50 horas e de 100 horas durante o curso.
4	Participação em treinamento ou alguma atividade de formação considerada relevante pela Coordenação do Curso.	O número de horas declaradas no certificado. Máximo por atividade: 50 horas e de 100 horas durante o curso.
5	Participação e aprovação nos exames de <i>Diplomas de Español como Lengua Extranjera</i> – DELE	Nível Básico – 08 horas Nível Intermediário – 10 horas Nível Superior – 12 horas

## UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

### Projeto Pedagógico Curso: Letras-Língua Espanhola

Atividade		Carga Horária
6	Autoria de painéis (pôster, banner) em eventos científicos.	20 horas por painel, com máximo de 40 horas por evento. Máximo de 80 horas durante o curso.
7	Apresentação oral, participação em eventos científicos e em programas afins.	40 horas por apresentação e participação. Máximo de 80 horas durante o curso.
8	Autoria de trabalho em revista científica sem ISSN.	60 horas.
9	Autoria de trabalho em meio de divulgação escrito com ISSN.	90 h integrais para cada publicação.
10	Presidente de Centro Acadêmico.	30 horas por semestre; máximo de 60 horas durante o curso.
11	Membro de Centro Acadêmico.	15 horas por semestre; máximo de 30 horas durante o curso.
12	Participação como membro em Colegiados Acadêmicos.	15 horas por semestre; máximo de 30 horas durante o curso.
13	Presidente da organização de eventos científicos.	30 horas por evento; máximo de 60 horas durante o curso.
14	Participação na organização de eventos culturais (e.g. sextas-feiras culturais, feira das nações, exposições, mostras de cinema e outras) aprovados pela Coordenação do Curso.	A princípio, o número de horas declaradas no certificado será de: Máximo por atividade - 20 horas e de 60 horas durante o curso.
15	Participação no Programa de Monitoria.	Até 60 horas por semestre e no máximo 120 horas durante o curso, caso não tenha sido aproveitada como disciplina optativa (Resolução Nº 025/00 do CONSEP).
16	Participação no Programa Atividade Curricular de Extensão – PACE	Até 60 horas por semestre e no máximo 120 horas durante o curso, caso não tenha sido aproveitada como disciplina optativa.
17	Participação como <i>trainee</i> , estagiário ou voluntário em projetos de pesquisa e extensão cuja carga horária não tenha sido aproveitada para a composição de horas do Estágio Curricular. Estas atividades incluem CEL, PIBIC e PET e o aproveitamento deve ter a anuência da Coordenação do Curso.	Até 60 horas por semestre e no máximo 120 horas durante o curso, caso não tenha sido aproveitada como disciplina optativa (Resolução Nº 025/00 do CONSEP).

## UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

### Projeto Pedagógico Curso: Letras-Língua Espanhola

	Atividade	Carga Horária
18	Elaboração de produtos técnicos e/ou científicos. Pode-se considerar a criação de <i>softwares</i> , vídeos e logomarcas.	De 5 a 40 h dependendo da natureza do trabalho.
19	Participação e visitas técnico-culturais de programas de extensão ou de outra natureza.	De 2 a 20 horas, dependendo do tipo de atividade e da carga horária constante no certificado.
20	Autoria compartilhada de Projeto de Pesquisa.	Integral até o máximo de 60h durante o curso.
21	Atuação em função social como gestor e/ou organizador.	Integral até o máximo de 60h durante o curso.
22	Atuação em função social como participante.	Integral até o máximo de 40 h durante o curso.

#### Observações:

<p><b>Obs.1:</b> Em se tratando da realização de evento fora da cidade de Manaus, será atribuída uma carga horária 25% maior que a constante no certificado. Se o evento for realizado fora de Brasil, será atribuída uma carga horária 50% maior que a constante no certificado.</p> <p><b>Obs.2: São considerados eventos científico-culturais:</b> mini-curso, simpósio, semana de curso, congresso, seminário, mesa-redonda, palestra, fórum, plenária, debate e oficina (workshop).</p> <p><b>Obs.3:</b> Em caso de dúvida ou na ausência de um número de horas declaradas, a Coordenação do Curso poderá determinar um valor após a análise.</p>
--

Uma comissão de avaliação das mencionadas atividades será constituída por professores do Curso, nomeados pelo Conselho Departamental por um período de dois anos, renováveis por igual período. Será exigida a comprovação documental de cada atividade realizada, ficando a critério da Comissão sua validação, conforme

## UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

### Projeto Pedagógico Curso: Letras-Língua Espanhola

tabela de pontuação estabelecida pela área de Língua Espanhola. Do ponto de vista operacional, entende-se que cabe ao estudante a tarefa de administrar a sua realização de horas para fins de cumprimento das exigências de totalização.

#### 1.3.5 Objetivos, ementas e referências das disciplinas:

##### COMUNICAÇÃO EM PROSA MODERNA I - IHP041

**EMENTA:**

Informações de caráter lingüístico: Variedades da língua e padrão brasileiro. O parágrafo como unidade de composição: Formas de construção, características e qualidades. A frase e suas características no interior do parágrafo. Produção de parágrafos. Redação: processo e estrutura. Produção de textos.

**OBJETIVO:**

Desenvolver a produção escrita de textos amparados nos princípios de organização, unidade, coerência e concisão.

**REFERÊNCIAS:**

ANDRADE, Maria Margarida e MEDEIROS, João Bosco (1997). **Curso de língua portuguesa para a área de humanas**. São Paulo: Atlas.  
BLIKSTEIN, Izidoro. **Técnicas de comunicação escrita**. São Paulo: Ática, 1985.  
BOAVENTURA, Edivaldo. **Como ordenas as idéias**. São Paulo: Ática, 1988.  
CUNHA, Celso Ferreira da. **Gramática da Língua Portuguesa**. Rio de Janeiro. FAE 1986.  
GARCÍA, Othon M. (1988). **Comunicação em prosa moderna**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira.

##### INTRODUÇÃO À FILOSOFIA - IHF001

**EMENTA:**

A significação da Filosofia. A questão do Conhecimento. Algumas perspectivas metodológicas. Filosofia crítica.

**OBJETIVO:** Compreender o significado da filosofia e sua influência na definição da metodologia de ensino.

**REFERÊNCIAS:**

ABBAGNANO, Nicola. **Dicionário de Filosofia**. São Paulo: Mestre Jou, 1962.  
ARANHA, M. Lúcia e MARTINS, M. Helena P. **Filosofando – Introdução à Filosofia**. São Paulo: Moderna, 1993.  
BASSO, Maximino. **A atividade filosófica. Os pensadores originais**. Brasília: Universa, 1997.  
CHAUÍ, Marilena. **Convite à Filosofia**. São Paulo: Ática.



## UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

**Projeto Pedagógico**  
**Curso: Letras-Língua Espanhola**

### **LÍNGUA LATINA I - IHP050**

#### **EMENTA:**

Alfabeto, Prosódia. Métrica. Introdução à Morfologia Nominal e Verbal.

#### **OBJETIVO:**

Proporcionar aos alunos os conhecimentos mínimos de morfologia do nome e do verbo latino para que possam melhor entender a prosódia e a métrica.

#### **REFERÊNCIAS:**

DESBORDES, Françoise. *Concepções sobre a Escrita na Roma Antiga*. São Paulo: Ática, 1995.

FARIA, Ernesto. *Dicionário Escolar Latino-Português*. Brasília: FAE, 1994.

\_\_\_\_\_. *Fonética Histórica do Latim*. Rio de Janeiro: Livraria Acadêmica, 1957.

FERREIRA, Antônio Gomes. *Dicionário de Latim-Português*. Porto: Porto Editora, 1991.

FURLAN, Oswaldo. *Gramática Básica do Latim*. Florianópolis: ed. UFSC, 1993.

SARAIVA, F.R. dos Santos. *Novíssimo Dicionário Latino-Português*. Rio de Janeiro: Livraria Garnier, 1993.

### **METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO - FET024**

#### **EMENTA:**

Metodologia da Leitura. Metodologia do Trabalho Científico em Ciências Humanas. Ciência e Ideologia. A função social da Universidade.

#### **OBJETIVO:**

Compreender os fundamentos teórico-metodológicos orientadores do trabalho científico.

#### **REFERÊNCIAS:**

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler, em três artigos que se completam**. 33. ed. São Paulo: Cortez, 1997 (Coleção Questões da Nossa Época).

ISKANDAR, Jamil Ibraim. **Normas da ABNT comentadas para trabalhos científicos**. Curitiba: Champagnat, 2000.

LEWIS, Isaac Warden. **Trabalhos acadêmicos: orientações e normas**. Manaus: Editora da Universidade do Amazonas, 1999.

LUCKESI, Cipriano Carlo, BARRETO, Elói, COSMA, José et al. **Fazer universidade: uma proposta metodológica**. 5. ed. São Paulo: Cortez, 1989.





## UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

Projeto Pedagógico  
Curso: Letras-Língua Espanhola

### LÍNGUA ESPANHOLA I - IHE301

**EMENTA:**

Introdução ao ensino do espanhol. Aquisição de estruturas básicas da língua: léxico, sintaxe e pronúncia.

**OBJETIVO:**

Identificar e utilizar estruturas básicas que lhe garantam uma autonomia no uso da língua espanhola.

**REFERÊNCIAS:**

ALCINA FRANCH, J. & BLECUA, J.M. **Gramática española**. Barcelona: Ariel, 1979.  
ARISTOS. **Diccionario ilustrado de la lengua española**. Barcelona: Ramón Sopena, 1985.  
BESCHERELLE. **El arte de conjugar en español**. Paris: Hatier, 1984.  
CABRAL B., Fátima, MENDOZA, M. Angélica. **Hacia el Español**. Nivel Básico. São Paulo: Saraiva, 2003.  
GARCIA, H. de. **Dicionário Espanhol-Português**. Rio de Janeiro: Globo, 1958.

### MÓDULO PRÁTICO I - IHE401

**EMENTA:**

Atividades complementares visando o desenvolvimento da habilidade comunicativa para alunos iniciantes do curso de Letras-Língua Espanhola.

**OBJETIVO:**

Reconhecer e utilizar fórmulas e expressões comunicativas básicas da língua espanhola.

**REFERÊNCIAS:**

BESCHERELLE. **El arte de conjugar en español**. Paris: Hatier, 1984.  
CASTRO, Francisca et alii. **Nuevo Ven**. Madrid: Edelsa, 2004.  
\_\_\_\_\_. **Nuevo Ven. Libro de ejercicios**. Madrid: Edelsa, 2004  
ERES F., Gretel. **Mini-dicionário espanhol-português/ português-espanhol**. São Paulo: Ática, 2000.



## UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

Projeto Pedagógico  
Curso: Letras-Língua Espanhola

### COMUNICAÇÃO EM PROSA MODERNA II - IHP051

#### EMENTA:

Informações de caráter lingüístico: língua, sociedade, cultura e conhecimento. Produção de textos: descrição, narração, dissertação e argumentação. O texto técnico e o texto literário. Revisão gramatical aplicada ao texto.

#### OBJETIVO:

Aprimorar o desempenho da produção escrita dos discentes, habilitando-os a produzir textos amparados nos princípios de organização, unidade, coerência e concisão.

#### REFERÊNCIAS:

ANDRADE, Maria Margarida de e MEDEIROS, João Bosco. **Curso de Língua Portuguesa para a Área de Humanas**. São Paulo; Atlas, 1997.  
BASTOS, Lúcia Kopschitz e Mattos, María Augusta. **A produção escrita e a gramática**. São Paulo; Martins Fontes, 1986.  
BIANCHETTI, Lucídio. **Trama e texto**. Passo Fundo (RS): EDIUPF, 1997.  
BLIKSTEIN, Izidoro. **Técnicas de comunicação escrita**. São Paulo: Ática, 1985.  
BOAVENTURA, Edivaldo. **Como ordenar as idéias**. São Paulo: Ática, 1988.  
FAVERO, Leonor Lopes. **Coessão e coerência textuais**. São Paulo: Ática, 1998.  
PACHECO, Agnelo de Carvalho. **A dissertação – Teoria e Prática**. São Paulo: Atual, 1988.

### LÍNGUA LATINA II - IHP060

#### EMENTA:

Morfologia Nominal e Verbal. Dêiticos, advérbios, numerais e preposições.

#### OBJETIVO:

Capacitar os alunos à tradução de orações simples de autores latinos.

#### REFERÊNCIAS:

BUENO, F. **Formação da Língua Portuguesa**. Rio de Janeiro: Livraria Acadêmica, 1958.  
CUNHA, Celso. **Nova Gramática do Português Contemporâneo**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985.  
DESBORDES, Françoise. **Concepções sobre a Escrita na Roma Antiga**. São Paulo: Ática, 1995.  
FARIA, Ernesto. **Dicionário Escolar Latino-Português**. Brasília:FAE, 1994.  
\_\_\_\_\_. **Fonética Histórica do Latim**. Rio: Livraria Acadêmica, 1957.  
\_\_\_\_\_. **Gramática da Língua Latina**. Brasília: FAE, 1995.



## UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

Projeto Pedagógico  
Curso: Letras-Língua Espanhola

### INTRODUÇÃO À LINGÜÍSTICA - IHP007

**EMENTA:**

Panorama acerca dos fenômenos da linguagem. Conceitos fundamentais da Lingüística, Semiótica, Semiologia e Pragmática.

**OBJETIVO:**

Compreender as principais teorias que explicam os fatos da linguagem humana.

**REFERÊNCIAS:**

- BAYLON Chistian e FABRE, Paul. **Iniciação à Lingüística**. Coimbra: Almedera, 1979.
- BORBA, Francisco da Silva. **Introdução aos Estudos Lingüísticos**. São Paulo: Nacional, 1967.
- CÂMARA Jr. J. Mattoso. **História da Lingüística**. Petrópolis: Vozes. 1975.
- CRYSTAL, David. **Qué es Lingüística?** Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1981.
- \_\_\_\_\_. **Dicionário de Lingüística e Fonética**. Rio de Janeiro: Zahar, 1985.
- ELIA, Silvio. **Orientações da Lingüística Moderna**. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1978.
- LEROY, Maurice. **As grandes correntes da Lingüística**. São Paulo: Cultrix, 1977.

### PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO I - FEF012

**EMENTA:**

Conceitos de desenvolvimento humano. História e métodos de pesquisa. Princípios gerais do desenvolvimento. O desenvolvimento da criança e do adolescente no contexto sociocultural (físico, cognitivo e sócio-emocional). Tarefas de desenvolvimento na infância e adolescência. Tarefas de desenvolvimento e interesse na vida adulta.

**OBJETIVO:**

Compreender os processos de desenvolvimento humano, a partir da análise das teorias correlatas e dos diferentes processos de formação histórico-social.

**REFERÊNCIAS:**

- BALDWIN – **Teorias do Desenvolvimento da criança**. São Paulo: Pioneira, 1973.
- BEE, H. **A criança em desenvolvimento**. São Paulo: Harbra, 1983.
- ERIKSON, Erik H. **Identidade, Juventude e Crise**. Rio de Janeiro: Zahar, 1972.
- \_\_\_\_\_. **Infância e Sociedade**. Rio de Janeiro: Zahar, 1976.
- GARRISSON, Karl C.; KINGSTON, Albert J.; BERNARD, Harold W. **Psicologia da criança**. São Paulo: Ibrasa, 1979.
- RAPPAPORT, C.R.; FIORI, WR. e DAVIS, C. **Psicologia do Desenvolvimento**. V. 1 a 4 – São Paulo: EPU, 1981.



## UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

**Projeto Pedagógico**  
**Curso: Letras-Língua Espanhola**

### LÍNGUA ESPANHOLA II - IHE109

**EMENTA:**

Uso de funções comunicativas. Vocabulário e expressões idiomáticas. Abrangência das quatro habilidades: compreensão oral e escrita e expressão oral e escrita.

**OBJETIVO:**

Ampliar os conhecimentos das estruturas da língua espanhola, bem como da competência comunicativa, desenvolvidos na disciplina Língua Espanhola I.

**REFERÊNCIAS:**

ALCINA FRANCH, J. & BLECUA, J.M.. *Gramática española*. Barcelona: Ariel, 1979.  
ARISTOS. *Diccionario ilustrado de la lengua española*. Barcelona: Ramón Sopena, 1985.  
BESCHERELLE. *El arte de conjugar en español*. Paris: Hatier, 1984.  
CABRAL B., Fátima, MENDOZA, M. Angélica. *Hacia el Español*. Nível Básico. São Paulo: Saraiva, 2003.  
GARCIA, H. de. *Dicionário Espanhol-Português*. Rio de Janeiro: Globo, 1958.

### MÓDULO PRÁTICO II - IHE402

**EMENTA:**

Observação livre e reflexão de atividades didático-pedagógicas.

**OBJETIVO:**

Observar aulas de Língua Espanhola no projeto CEL.

**REFERÊNCIAS:**

BESCHERELLE. **El arte de conjugar en español**. Paris: Hatier, 1984.  
CASTRO, Francisca et alii. **Nuevo Ven**. Madrid: Edelsa, 2004.  
\_\_\_\_\_. **Nuevo Ven. Libro de ejercicios**. Madrid: Edelsa, 2004  
ERES F., Gretel. **Mini-dicionário espanhol-português/ português-espanhol**. São Paulo: Ática, 2000.

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS**

**Projeto Pedagógico**  
**Curso: Letras-Língua Espanhola**

**LÍNGUA PORTUGUESA I - IHP089****EMENTA:**

Fonética e Fonologia. Conceitos fundamentais. Aparelho fonador. Sistema de vogais e consoantes do Português. Características fonológicas do Português do Brasil.

**OBJETIVO:**

Conceituar e caracterizar fonética e fonologia, delimitando seu campo de estudo.

**REFERÊNCIAS:**

AZEVEDO FILHO, Leodegário de. **Para uma Gramática da Língua Portuguesa**. 1ª Edição; Rio de Janeiro. Artes Gráficas Ltda. 1971.  
BORBA, Francisco da Silva. **Pequeno Vocabulário da Lingüística Moderna**. 2ª Edição. São Paulo. Companhia Editora Nacional.  
CALLOU, Dinah & LEITE, Yonne. **Iniciação à Fonética e à Fonologia**. 6ª Edição. Rio de Janeiro. Jorge Zahar Editora Ltda. 1990.  
CÂMARA, Jr. J. Mattoso. **Estrutura da Língua Portuguesa**. Petrópolis: Vozes, 1977.  
CORRÊA, Hydelydia Cavalcante de Oliveira. **O Falar do Caboclo Amazonense**. Dissertação de Mestrado. Rio de Janeiro, 1980.  
ELIA, Silvio. **Orientações da Lingüística Moderna**. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1978.

**LINGÜÍSTICA I - IHP008****EMENTA:**

Teorias lingüísticas relacionadas aos estudos fonéticos e fonológicos.

**OBJETIVO:**

Aprimorar o desempenho discente no que diz respeito aos estudos fonéticos e fonológicos.

**REFERÊNCIAS:**

BORBA, Francisco da Silva. **Introdução aos Estudos Lingüísticos**. São Paulo: ed. Nacional, 1977.  
BENVENISTE, Émile. **Problemas de lingüística geral**. São Paulo: Ed. Nacional, 1976.  
HOLLIDAY, Mª R. *As ciências lingüísticas e o ensino de línguas*. Petrópolis: Vozes, 1974.  
LOPES, Edward, **Fundamentos da lingüística contemporânea**. São Paulo: Cultrix, s/d.  
LYONS, John. **Linguagem e Lingüística: uma introdução**. Rio de Janeiro: Guanabara Roogan S.A., 1987.

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS**

**Projeto Pedagógico**  
**Curso: Letras-Língua Espanhola**

**TEORIA DA LITERATURA I - IHP013****EMENTA**

Periodização e gêneros literários. Literatura e ciências afins.

**OBJETIVO:**

Geral: Possibilitar a compreensão do fenômeno literário, analisando e caracterizando os diferentes gêneros e formas literárias.

**REFERÊNCIAS:**

AMORA, Antônio Soares. **Introdução à Teoria Literária**. 6ª edição, São Paulo: Cultrix, 1986.  
ARISTÓTELES, HORÁCIO E LONGINO. **A Poética Classica**. Trad. Jaime Bruna, 3ª edição, São Paulo: Cultrix, 1988.  
COUTINHO, Afrânio. **Crítica e Teoria Literária**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, Fortaleza: Universidade Federal do Ceará, 1987.  
LIMA, Luiz Costa. **Teoria da Literatura em suas fontes**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1975.  
PIRES, Orlando. **Manual de Teoria e Técnica Literária**. Rio de Janeiro: Presença, 1985.

**PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO II - FEF022****EMENTA:**

Psicologia da Aprendizagem: aspectos históricos e socioculturais, conceituações, características, fatores e condições de aprendizagem. Teorias da aprendizagem. Motivação, Retenção, Transferência e Esquecimento. Distúrbios da aprendizagem. Adaptação escolar.

**OBJETIVO:** Conhecer e compreender as teorias e os distúrbios da aprendizagem de modo a ser capaz de conduzir o processo de ensino-aprendizagem.

**REFERÊNCIAS:**

CORRELL, Werner. **Distúrbios da Aprendizagem**. São Paulo: Pedagógica e Universitária, 1974.  
GAGNÉ, Robert M. **Como se realiza a aprendizagem**. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1974.  
PENNA, Antônio Gomes. **Aprendizagem e Motivação**. Rio de Janeiro: Zahar, 1980.  
VITGOTSKI, L.S.; LUNA, A.R. e LEONTIEV, A.N. **Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem**. São Paulo: Ícone, 1988.  
TELES, Maria Luiza Silveira. **Introdução à Psicologia da Educação**. Petrópolis: Vozes, 1985, 152p.  
WALTER, Stephen. **Aprendizagem**. Rio de Janeiro: Zahar, 1977.



## UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

Projeto Pedagógico  
Curso: Letras-Língua Espanhola

### PRÁTICA ORAL EM LÍNGUA ESPANHOLA - IHE059

**EMENTA:**

Prática oral dirigida e semi-dirigida de estruturas gramaticais e funções comunicativas em situações simples e mais complexas de comunicação. Prática áudio-oral. Correções de dificuldades individuais.

**OBJETIVO:**

Revisar os fonemas vocálicos e consonantais e seu contraste espanhol/português e desenvolver as habilidades de compreensão e expressão oral.

**REFERÊNCIAS:**

REAL ACADEMIA ESPAÑOLA. *Diccionario de la Lengua Española*. Madrid: Espasa-Calpe, 1984, 2 vol.

VALMASEDA, R., Miguel Ángel. *Pronunciación en la clase de español como lengua extranjera*. Colección Complementos. Uruguay: Oltaver S.A., 1993.

### LÍNGUA ESPANHOLA III - IHE303

**EMENTA**

Aquisição de estruturas mais complexas da língua. Aperfeiçoamento da pronúncia. Ênfase no aperfeiçoamento das quatro habilidades comunicativas.

**OBJETIVO:**

Ampliar os conhecimentos da língua espanhola, de modo a garantir uma maior autonomia no uso da língua.

**REFERÊNCIAS:**

ALCINA FRANCH, J. & BLECUA, J.M.. **Gramática española**. Barcelona: Ariel, 1979.

ARISTOS. **Diccionario ilustrado de la lengua española**. Barcelona: Ramón Sopena, 1985.

BESCHERELLE. **El arte de conjugar en español**. Paris: Hatier, 1984.

REAL ACADEMIA ESPAÑOLA. **Esbozo de una nueva gramática de la lengua española**. Madrid: Espasa-Calpe, 1982.

SANCHEZ, A.; MARTIN, E.; MATILLA, J.A. **Gramática práctica de español para extranjeros**. Madrid: SGEL, 1978.

SANCHEZ, A.; SARMIENTO, R. **Gramática Básica del Español**. Norma y uso. Madrid: SGEL, 1989.



## UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

**Projeto Pedagógico**  
**Curso: Letras-Língua Espanhola**

### **MÓDULO PRÁTICO III - IHE403**

#### **EMENTA:**

Observação orientada e reflexão de atividades didático-pedagógicas.

#### **OBJETIVO:**

Observar aulas de língua espanhola de forma orientada e refletir acerca de atividades didático-pedagógicas.

#### **REFERÊNCIAS:**

BESCHERELLE. **El arte de conjugar en español**. Paris:Hatier, 1984.

CASTRO, Francisca et alii. **Nuevo Ven**. Madrid: Edelsa, 2004.

\_\_\_\_\_. **Nuevo Ven. Libro de ejercicios**. Madrid: Edelsa, 2004

ERES F., Gretel. **Mini-dicionário espanhol-português/ português-espanhol**. São Paulo: Ática, 2000.

### **LÍNGUA PORTUGUESA II - IHP092**

#### **EMENTA:**

Morfologia. Conceitos fundamentais. Análise mórfica na gramática tradicional e na lingüística moderna. Flexão nominal e flexão verbal. Formação de palavras.

#### **OBJETIVO:**

Desenvolver o conhecimento necessário da língua portuguesa para um desempenho adequado em termos de estudos morfológicos.

#### **REFERÊNCIAS:**

ALI M., Said. **Gramática Histórica da Língua Portuguesa**. Rio de Janeiro: Academia, 1971.

BORBA, Francisco da Silva. **Pequeno Vocabulário da Lingüística Moderna**. 2ª Edição. São Paulo: Companhia Editora Nacional.

CABRAL, Leonor. **Introdução à Lingüística**. Porto Alegre: Editora Globo. 1974.

CALLOU, Dinah & LEITE, Yonne. **Iniciação à Fonética e à Fonologia**. 6ª Edição. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editora Ltda., 1990.

FERREIRA, M. Aparecida de Camargo. **Estrutura e Formação de Palavras**. São Paulo: Atual, 1988.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS**

**Projeto Pedagógico**  
**Curso: Letras-Língua Espanhola**

**CULTURA E CIVILIZAÇÃO ESPANHOLA - IHE063****EMENTA:**

Evolução histórico-cultural espanhola. As diferentes manifestações artísticas e culturais espanholas, desde a Idade Média até a contemporaneidade.

**OBJETIVO:**

Contribuir para que o aluno tenha uma visão geral da evolução histórico-cultural espanhola.

**REFERÊNCIAS:**

ARTOLA, Miguel (Dir.). **Historia de España**. Madrid: Alianza, 1973.  
AYALA, Francisco. **La imagen de España**. Madrid: Alianza, 1986.  
BAJO A., Fe; GIL, Julio. **Historia de España**. Madrid: SGEL, 2002.  
BOZAL, Valeriano. **Historia del arte en España**. Madrid: Istmo, 1972.  
CARO BAROJA, Julio. **Los pueblos de España. Ensayo de emologia**. Barcelona: Barna, 1946.  
CASTRO, Américo. **España en su historia**. Barcelona: Crítica, 1983.  
ESPINO N, Jesús; MORÁN, Miguel. **Historia del Arte español**. Madrid: SGEL, 2003.

**TEORIA DA LITERATURA II – IHP023****EMENTA:**

Lírica. Ficção. O texto literário e a Crítica.

**OBJETIVO:**

Compreender e interpretar textos literários.

**REFERÊNCIAS:**

BRUNEL, Pierre (org.). **A Crítica Literária**. Trad. Marina Appenzeller, São Paulo: Martins Fontes, 1988.  
D'ONOFRIO, Salvatore. **Literatura Ocidental – autores e obras fundamentais**. São Paulo: Ática, 1990.  
MUIR, Edwin. **A estrutura do romance**. Porto Alegre: Globo, 1970.  
PIRES, Orlando. **Manual de Teoria e Técnica Literária**. Rio de Janeiro: Presença, 1985.  
PORTELLA, Eduardo et alii., **Teoria Literária**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1976.  
SAMUEL, Rogel. **Manual de Teoria Literária**. Petrópolis: Vozes, 1985.  
TADIE, Jean-Yves. **A Crítica Literária no século XX**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1992.



## UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

Projeto Pedagógico  
Curso: Letras-Língua Espanhola

### LÍNGUA ESPANHOLA IV – IHE110

**EMENTA:**

Aperfeiçoamento da aquisição das quatro habilidades comunicativas, fundamentalmente através da compreensão de textos narrativos e argumentativos. Correlação verbal.

**OBJETIVO:**

Usar corretamente as estruturas verbais no discurso oral e escrito.

**REFERÊNCIAS:**

ALCINA FRANCH, J. & BLECUA, J.M.. **Gramática española**. Barcelona: Ariel, 1979.  
ARISTOS. **Diccionario ilustrado de la lengua española**. Barcelona: Ramón Sopena, 1985.  
BESCHERELLE. **El arte de conjugar en español**. Paris: Hatier, 1984.  
CABRAL B., Fátima, MENDOZA, M. Angélica. **Hacia el Español**. Nivel Intermedio. São Paulo: Saraiva, 2002.  
GILI GALA, S. **Curso Superior de Sintaxis Española**. Barcelona: Biblograf, 1993.  
REAL ACADEMIA ESPAÑOLA. **Esbozo de una nueva gramática de la lengua española**. Madrid: Espasa-Calpe, 1982.  
SANCHEZ, A.; MARTIN, E.; MATILLA, J.A. **Gramática práctica de español para extranjeros**. Madrid: SGEL, 1978.

### MÓDULO PRÁTICO IV – IHE404

**EMENTA:**

Análise, seleção e adaptação de material didático-pedagógico para regência de uma aula curta, em língua espanhola, sobre um conteúdo gramatical utilizando, como apoio, textos curtos, imagens e/ou músicas. Reflexão acerca da atividade.

**OBJETIVO:**

Analisar, selecionar e produzir material didático-pedagógico.

**REFERÊNCIAS:**

BESCHERELLE. **El arte de conjugar en español**. Paris: Hatier, 1984.  
CASTRO, Francisca et alii. **Nuevo Ven**. Madrid: Edelsa, 2004.  
\_\_\_\_\_. **Nuevo Ven. Libro de ejercicios**. Madrid: Edelsa, 2004  
ERES F., Gretel. **Mini-dicionário espanhol-português/ português-espanhol**. São Paulo: Ática, 2000.



## UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

Projeto Pedagógico  
Curso: Letras-Língua Espanhola

### PRÁTICA ESCRITA EM LÍNGUA ESPANHOLA – IHE067

**EMENTA:**

Composição semi-dirigida. O parágrafo. Método de desenvolvimento do parágrafo: processo, descrição, narração. Regras de pontuação e ortografia.

**OBJETIVO:**

Compreender a estrutura da língua espanhola, de modo a dominar as regras gramaticais e redigir diferentes textos com clareza e adequação.

**REFERÊNCIAS:**

ARISTOS. **Diccionario ilustrado de la lengua española**. Barcelona: Ramón Sopena, 1985.

BESCHERELLE. **El arte de conjugar en español**. Paris: Hatier, 1984.

ALCINA FRANCH, J. & BLECUA, J.M.. **Gramática española**. Barcelona: Ariel, 1979.

GARCÉS, Maria P. **La oración compuesta en español**. Paris: Hatier, 1984.

GILI GALA, S. **Curso Superior de Sintaxis Española**. Barcelona: Biblograf, 1993.

SANCHEZ, A; MARTIN, E.; MATILLA, J.A. **Gramática práctica de español para extranjeros**. Madrid: SGEL, 1978.

### CULTURA E CIVILIZAÇÃO HISPANO-AMERICANA – IHE069

**EMENTA:**

Evolução histórico-cultural hispano-americana. As culturas pré-colombianas e o legado indígena. As diferentes manifestações culturais e artísticas hispano-americanas, desde a colônia até a contemporaneidade.

**OBJETIVO:**

Contribuir para que o aluno tenha uma visão da evolução histórico-cultural hispano-americana.

**REFERÊNCIAS:**

GALEANO, Eduardo. **Las venas abiertas de América Latina**. Buenos Aires: Sudamericana, 2004.

HENRÍQUEZ UREÑA, Pedro. **Historia de la Cultura en la América hispánica**. México: Fondo Cultura Económica, 1973.

LIMA, Lezama. **La expresión americana**. La Habana: Instituto Nacional de Cultura, 1957.

PIZARRO Ana (org.). **América Latina – Palavra, literatura e cultura**. São Paulo: Memorial – UNICAMP, 1994 – 5. 3 VOL.

QUESADA, Sebastián. **Imágenes de América Latina**. Madrid: Edelsa, 2001.

SUESS, Paulo. (coord.) **A conquista espiritual da América Espanhola**. Petrópolis: Vozes. 1992.

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS**

**Projeto Pedagógico**  
**Curso: Letras-Língua Espanhola**

**LITERATURA BRASILEIRA I – IHP083****EMENTA:**

Origens. Barroco. Arcadismo. Romantismo.

**OBJETIVO:**

Compreender a cultura literária desenvolvida no Brasil Colonial e Imperial.

**REFERÊNCIAS:**

ABREU, Casimiro. **Poesías Completas**. Rio de Janeiro: Edições de Ouro, Editora Tecnoprint, s/d.  
ALVES, Castro. **Obras Completas**. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1976.  
AZEVEDO, Álvares de. **Poesías Escolhidas**. Rio de Janeiro: INL, 1971.  
BOSI, Alfredo. **História Concisa da Literatura Brasileira**. São Paulo: Cultrix, s/d.  
CÂNDIDO, Antônio. **Formação da Literatura Brasileira**. Belo Horizonte: Editora Itatiaia, 1975.  
FACIOLI, Valentim e OLIVIERI, Antônio Carlos. (org.) **Antologia de Poesia Brasileira – Romantismo**. Rio de Janeiro: Ática, 1998.  
MOISES, Maussaud. **A criação literária – prosa**. São Paulo: Cultrix, 1985.  
PROENÇA FILHO, Domicio. **Estilos de Época**. São Paulo: Cultrix, 1974.

**‘METODOLOGIA DO ENSINO DE LÍNGUA ESPANHOLA I – IHE088****EMENTA:**

Objetivos do ensino de língua estrangeira. Contribuição da lingüística, psicolingüística e sociolingüística ao ensino da língua estrangeira. Apresentação, discussão e análise de métodos e abordagens do ensino de língua estrangeira. Apresentação dos conceitos básicos e técnicas do ensino de língua estrangeira. Motivação. Relacionamento aluno-professor.

**OBJETIVOS**

Contribuir para a formação de profissionais do ensino que se dediquem a trabalhar em educação como professores de língua espanhola nos níveis fundamental e médio.

**REFERÊNCIAS:**

ESTARELLAS, Juan. **La Psicolingüística y la Enseñanza de idiomas extranjeros**. Madrid: Anaya, 1971.  
GARGALLO, Isabel Santos. **Análisis contrastivo, análisis de errores e interlengua en el marco de la Lingüística Contrastiva**. Madrid: Síntesis, 1993.  
RIVERS, Wilga M. **A Metodología do Ensino de Línguas Estrangeiras**. São Paulo: Pioneira, 1975.  
WIDDOWSON, H.G. **O ensino de línguas para a comunicação**. Campinas: Pontes, 1991.



## UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

**Projeto Pedagógico**  
**Curso: Letras-Língua Espanhola**

### **LÍNGUA ESPANHOLA V – IHE073**

#### **EMENTA:**

Análise dos principais fenômenos de variação fonéticos e fonológicos do espanhol. Elementos de análise prosódica. Conversação.

#### **OBJETIVO:**

Conhecer os principais fenômenos de variações fonéticas e fonológicas do espanhol.

#### **REFERÊNCIAS:**

ALCINA FRANCH, J. & BLECUA, J.M.. **Gramática española**. Barcelona: Ariel, 1979.  
CABRAL B., Fátima, MENDOZA, M. Angélica. **Hacia el Español**. Nivel Avanzado. São Paulo: Saraiva, 2001.  
GILI GALA, S. **Curso Superior de Sintaxis Española**. Barcelona: Biblograf, 1993.  
MARTÍ, Manuel, TORRENS, María Jesús. **Construcción e interpretación de oraciones. Los conectores oracionales**. Madrid: Edinumen, 2001.  
SANCHEZ, A.; SARMIENTO, R. **Gramática Básica del Español**. Norma y uso. Madrid: SGEL, 1989.

### **DIDÁTICA GERAL – FET121**

#### **EMENTA:**

Operacionalização do planejamento. Organização do plano de ensino. Formulação de objetivos. Seleção de conteúdo. Procedimentos metodológicos: métodos, técnicas e recursos de ensino. Técnicas de avaliação.

#### **OBJETIVO:**

Compreender as teorias orientadoras da operacionalização do planejamento e sua relação com a avaliação do processo de ensino-aprendizagem.

#### **REFERÊNCIAS:**

CANDAU, Vera Maria. **A didática em questão**. Petrópolis,:Vozes, 1986.  
CRUZ, Carlos et alii. **Planejamento na sala de aula**. 2ª. Ed. Porto Alegre: La Salle, 1996.  
FREITAG, Bárbara. **Escola, estado e sociedade**. São Paulo: Moraes, 1980.  
GADOTTI, Moacir. **Pensamento pedagógico brasileiro**. São Paulo: Ática S/a 1987.  
VEIGA, Uma Passos A. **A prática pedagógica do professor de didática**. São Paulo: Papyrus. 1989.



## UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

**Projeto Pedagógico**  
**Curso: Letras-Língua Espanhola**

### **MÓDULO PRÁTICO V – IHE405**

#### **EMENTA:**

Análise, seleção e adaptação de material didático-pedagógico para regência de uma aula curta, em língua espanhola, sobre um conteúdo gramatical, utilizando, como apoio, material audiovisual, componentes lúdicos e/ou elaboração de exercícios contrastivos espanhol/português. Reflexão acerca da atividade.

#### **OBJETIVO:**

Simular a regência de uma aula curta em língua espanhola sobre um conteúdo gramatical, usando material de apoio. Refletir acerca da atividade.

#### **REFERÊNCIAS:**

BESCHERELLE. **El arte de conjugar en español**. Paris: Hatier, 1984.

CASTRO, Francisca et alii. **Nuevo Ven**. Madrid: Edelsa, 2004.

\_\_\_\_\_. **Nuevo Ven. Libro de ejercicios**. Madrid: Edelsa, 2004

ERES F., Gretel. **Mini-dicionário espanhol-português/ português-espanhol**. São Paulo: Ática, 2000.

### **LITERATURA ESPANHOLA A – IHE075**

#### **EMENTA:**

Panorama geral dos períodos históricos da literatura espanhola do século XII ao XVIII através de suas obras mais significativas: drama, poesia e romance.

#### **OBJETIVO:**

Identificar as principais manifestações literárias da época, através dos textos literários.

#### **REFERÊNCIAS:**

ALBORG, J. L. **Historia de la literatura española**. Madrid: Gredos, 1979.

BLANCO AGUINAGA, C. et alii. **Historia social de la literatura española**. Madrid: Castalia, 1979.

BODINI, V. **Estudio estructural de la literatura clásica española**. Madrid: Martínez Roca, 1971.

HATZFELD, Helmut. **Estudios literarios sobre mística española**. Madrid: Gredos, 1976.

MARTI, Antonio. **La perspectiva retórica española en el Siglo de Oro**. Madrid: Gredos, 1972.

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS**

**Projeto Pedagógico**  
**Curso: Letras-Língua Espanhola**

**LITERATURA HISPANO-AMERICANA A – IHE077****EMENTA**

Estudo das principais manifestações literárias da América hispânica, da época pré-colombiana até o século XVIII. Estudo dos autores mais representativos.

**OBJETIVO:**

Identificar as principais manifestações literárias hispano-americana da antiguidade ao Século XVIII.

**REFERÊNCIAS:**

ANDERSON IMBERT, Enrique. **Historia de la literatura hispanoamericana**. 2 tomos, México: Fondo de Cultura Económica, (varias ediciones).  
FERNÁNDEZ MORENO, César. (org.). **América Latina en su literatura**. México: Siglo XXI, 1972.  
FRANCO, Jean. **Introducción a la literatura hispanoamericana**. México: Joaquín Mortiz, 1971.  
HENRÍQUEZ UREÑA, Pedro. **Las corrientes literarias en la América Hispánica**. México: Fondo de Cultura Económica, 1969 (1ª ed. 1945).  
SANCHEZ, Luis Alberto. **Nueva Historia de la Literatura Americana**. Valparaíso: Universidad Católica de Chile, 1982.

**METODOLOGIA DO ENSINO DE LÍNGUA ESPANHOLA II – IHE089****EMENTA:**

Aprofundamento dos conceitos, princípios e técnicas apresentados na disciplina Metodologia do Ensino da Língua Espanhola I. Breve ensino das técnicas de ensino de língua estrangeira. Manejo de classe. Planejamento. Avaliação. Preparação e adaptação de material didático. Observação em sala de aula.

**OBJETIVO:**

Capacitar profissionais para atuar na educação como professores de língua espanhola, nos níveis fundamental e médio, com domínio da metodologia de ensino na área.

**REFERÊNCIAS:**

BUSQUETS, Maria Dolores. **Temas Transversais em Educação**. São Paulo: Ática, 1997.  
ESTARELLAS, Juan. **La Psicolingüística y la Enseñanza de idiomas extranjeros**. Madrid: Anaya, 1971.  
GARGALLO, Isabel Santos. **Análisis contrastivo, análisis de errores e interlengua en el marco de la Lingüística Contrastiva**. Madrid: Síntesis, 1993.  
RIVERS, Wilga M. **A Metodología do Ensino de Línguas Estrangeiras**. São Paulo: Pioneira, 1975.





## UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

Projeto Pedagógico  
Curso: Letras-Língua Espanhola

### LITERATURA PORTUGUESA I – IHP043

**EMENTA:**

Trovadorismo. Humanismo. Classicismo. Barroco. Arcadismo.

**OBJETIVO:**

Compreender a cultura literária portuguesa desde a sua origem até a segunda metade do século XVII.

**REFERÊNCIAS:**

ABDALA JR., Benjamin. **Camões Épica e Lírica**. São Paulo, Col. Margem do Texto: Scipione, 1996.

AUERBACH, Eric. **Mimesis – A representação da realidade na literatura européia**. São Paulo, Col. Estudos: Prespectiva, 1993.

CURTIUS, Ernest Robert. **Literatura Européia e Idade Média Latina**. Brasília: Instituto Nacional do Livro, 1979.

MOISÉS, Massaud. **A literatura portuguesa**. São Paulo: Cultrix, 1991.

\_\_\_\_\_. **A literatura portuguesa através dos textos**. São Paulo: Cultrix, 1991.

SPINA, Sigismund. **Presença da literatura portuguesa. Era Medieval**. São Paulo: Difel, s/d.

### LÍNGUA ESPANHOLA VI – IHE116

**EMENTA:**

Variedade e mudança lingüística do espanhol da Espanha e de América: unidade e diferenciação. Língua e identidade nacional. A construção do imaginário lingüístico. Conversação. Prática de redação.

**OBJETIVO:**

Compreender a variedade e as mudanças lingüísticas da língua espanhola e desenvolver a prática de redação na língua.

**REFERÊNCIAS:**

ALCINA FRANCH, J. & BLECUA, J.M.. **Gramática española**. Barcelona: Ariel, 1979.

BESCHERELLE. **El arte de conjugar en español**. Paris: Hatier, 1984.

GILI GALA, S. **Curso Superior de Sintaxis Española**. Barcelona: Biblograf, 1993.

MARTÍ, Manuel, TORRENS, María Jesús. **Construcción e interpretación de oraciones. Los conectores oracionales**. Madrid: Edinumen, 2001.

SANCHEZ, A.; MARTIN, E.; MATILLA, J.A. **Gramática práctica de español para extranjeros**. Madrid: SGEL, 1978.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS**

**Projeto Pedagógico**  
**Curso: Letras-Língua Espanhola**

**MÓDULO PRÁTICO VI – IHE406****EMENTA:**

Reformulação de uma unidade didática de livro texto de língua espanhola a partir da criação de material de apoio.

**OBJETIVO:**

Reformular uma unidade didática de livro texto de língua espanhola e desenvolver material de apoio.

**REFERÊNCIAS:**

BESCHERELLE. **El arte de conjugar en español**. Paris:Hatier, 1984.

CASTRO, Francisca et alii. **Nuevo Ven**. Madrid: Edelsa, 2004.

\_\_\_\_\_. **Nuevo Ven. Libro de ejercicios**. Madrid: Edelsa, 2004

ERES F., Gretel. **Mini-dicionário espanhol-português/ português-espanhol**. São Paulo: Ática, 2000.

**LITERATURA ESPANHOLA B – IHE081****EMENTA**

A literatura espanhola do século XIX à contemporaneidade. Análise das obras dos autores mais representativos.

**OBJETIVOS**

Conhecer a literatura espanhola do século XIX e analisar obras literárias de autores desta época.

**REFERÊNCIAS:**

ALBORG, J. L. *Historia de la literatura española*. Madrid: Gredos, 1979.

BLANCO AGUINAGA, C. et alii. *Historia social de la literatura española*. Madrid: Castalia, 1979.

CANAVAGGIO, Jean (org.). *Historia de la Literatura Española*. 04 tomos. Barcelona: Ariel, 1994.

DIEZ BORQUE, J. María. *Historia de la literatura española*. Madrid: Taurus, 1982.

RICO, Francisco. *Historia y crítica de la literatura española*. Barcelona: Grijalbo, 1980.

DIAZ PLAJA, Guillermo. *Historia General de las literaturas hispánicas*. Barcelona: Barna, 1949.

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS**

**Projeto Pedagógico**  
**Curso: Letras-Língua Espanhola**

**LITERATURA HISPANO-AMERICANA B – IHE082****EMENTA**

As manifestações literárias da América hispânica do século XIX à contemporaneidade. Estudo dos autores mais representativos.

**OBJETIVO:**

Analisar as obras literárias hispano-americanas mais representativas, do século XIX à contemporaneidade, relacionando-as criticamente com o contexto histórico-cultural em que se inscrevem.

**REFERÊNCIAS:**

ANDERSON IMBERT, Enrique. **Historia de la literatura hispanoamericana**. 2 tomos, México: Fondo de Cultura Económica, (varias ediciones).  
FERNÁNDEZ MORENO, César. (org.). **América Latina en su literatura**. México: Siglo XXI, 1972.  
FRANCO, Jean. **Introducción a la literatura hispanoamericana**. México: Joaquín Mortiz, 1971.  
HENRÍQUEZ UREÑA, Pedro. **Las corrientes literarias en la América Hispánica**. México: Fondo de Cultura Económica, 1969 (1ª ed. 1945).  
PIZARRO, Ana. (org.) **La literatura latinoamericana como proceso**. Buenos Aires: Bibliotecas Universitarias, 1985.  
SHAW, Donald. **Nueva narrativa hispanoamericana. Boom. Posboom. Posmodernismo**. Madrid: Cátedra, 1999.

**ESTÁGIO I (ESPAÑHOL) – IHE083****EMENTA:**

Estágio Supervisionado: co-regência de classe: observação; preparação de aula; plano de curso. Análise e discussão do processo de ensino-aprendizagem.

**OBJETIVOS:**

Qualificar profissionais para trabalhar em educação como professores de língua espanhola, nos níveis fundamental e médio, prioritariamente na escola pública.

**REFERÊNCIAS:**

ALONSO, Encina. **¿Cómo ser profesor/a y querer seguir siéndolo?** Madrid:Edelsa, 1994.  
MARTINS SANTANA, Ilza. **Por que avaliar? Como avaliar?** Critérios e instrumentos. 9ª. Ed. Rio de Janeiro: Editora Vozes, 1995.  
MELERO A., Pilar. **Métodos y enfoques en la enseñanza/aprendizaje del español como lengua extranjera**. Madrid: Edelsa Grupo Didascalía S.A., 2000.  
PIMENTA, Selma G; LUCENA, M.Socorro. **Estágio e Docência**. São Paulo:Cortez Editora, 2004

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS**

**Projeto Pedagógico**  
**Curso: Letras-Língua Espanhola**

**MÓDULO PRÁTICO VII – IHE407****EMENTA:**

Regência, em língua espanhola, de uma aula completa de língua/literatura ou cultura espanhola.

**OBJETIVO:**

Reger uma aula completa em língua/literatura ou cultura espanhola.

**REFERÊNCIAS:**

BESCHERELLE. **El arte de conjugar en español**. Paris:Hatier, 1984.

CASTRO, Francisca et alii. **Nuevo Ven**. Madrid: Edelsa, 2004.

\_\_\_\_\_. **Nuevo Ven. Libro de ejercicios**. Madrid: Edelsa, 2004

**ERES F., Gretel**. Mini-dicionário espanhol-português/ português-espanhol. **São Paulo: Ática, 2000**.

**ESTÁGIO II (ESPAÑOL) – IHE087****EMENTA:**

Estágio Supervisionado. Regência de classe: preparação de aula e de avaliação. Plano de curso. Trabalho de Conclusão de Curso.

**OBJETIVOS**

Reger uma aula completa em língua espanhola.

**REFERÊNCIAS:**

ALONSO, Encina. **Como ser profesor/a y querer seguir siéndolo?** Madrid:Edelsa, 1994

BUSQUETS, Maria Dolors e outros. **Temas transversais em Educação**. Bases para uma formação integral. Série Fundamentos. São Paulo:Ática, 1997.

GARRIDO, Selma; LUCENA, M.Socorro. **Estágio e Docência**. São Paulo:Cortez Editora, 2004

LIBÂNEO, J.C. **Didática**. São Paulo:Cortez Editora,

MARTINS SANTANA, Ilza. **Por que avaliar? Como avaliar?** Critérios e instrumentos. 9ª. Ed. Rio de Janeiro: Editora Vozes, 1995.

WOODWARD, Tessa. **Planificación de clases y cursos**. Colección Cambridge de didáctica de lenguas. Madrid: Cambridge: University Press, 2002.

## UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

Projeto Pedagógico  
Curso: Letras-Língua Espanhola

### LEGISLAÇÃO DO ENSINO BÁSICO – FEA009

#### EMENTA

Noções de Direito Educacional. Retrospectiva histórica do Ensino Básico. As Constituições brasileiras e a Educação. As Reformas do Ensino de 1º e 2º graus no contexto sócio-político brasileiro. A Lei de Diretrizes e Bases da educação nacional – LDB. Legislação Complementar referente à Educação Básica. Diretrizes da educação no Estado do Amazonas.

#### OBJETIVO:

Estudar noções básicas de legislação da educação brasileira, de modo a compreender sua política e estruturação.

#### REFERÊNCIAS:

BUFFA Ester, ARROYO, Miguel, NOSELLA, Paolo. **Educação e Cidadania; quem educa o cidadão?** São Paulo: Cortez, 1988.

CUNHA, Luiz Antônio. A educação nas Constituições Brasileiras: Análises e Propostas . In: **Educação e Sociedade** Nº 23. São Paulo: Cortez, 1986.

FREITAG, Bárbara. **Escola, Estado e Sociedade**. São Paulo: Cortez e Moraes, 1980.

GERMANO, José Wellington. **Estado militar e educação no Brasil**. São Paulo: Cortez, 1994.

**LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Texto aprovado na comissão de Educação, Cultura e Desportos. São Paulo: Cortez e ANDES, 1990.

### 1.4. CONCEPÇÃO METODOLÓGICA

A organização curricular, apoiada na concepção interdisciplinar da educação, obedece à formação de um profissional cujo perfil descreva um educador qualificado para atuar no processo ensino-aprendizagem.

A formação do Licenciado em Letras – Língua Espanhola obedece a um currículo que propicia a aquisição do saber de forma articulada e que inicia com disciplinas básicas das ciências humanas, letras e educação, que são os fundamentos de sua formação profissional. O Curso apresenta a obrigatoriedade do cumprimento de disciplinas do campo da educação, visando possibilitar uma compreensão do aspecto psicopedagógico e do sistema da estrutura educacional onde irá atuar, bem como das diferentes concepções didático-pedagógicas e metodológicas. Para o desempenho das atividades pertinentes ao Licenciado em Língua Espanhola, este

## UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

### Projeto Pedagógico Curso: Letras-Língua Espanhola

deverá possuir um amplo conhecimento da língua alvo, das suas literaturas e das manifestações culturais espanholas e hispano-americanas.

Não existe um método único para o ensino de línguas, tanto do ponto de vista diacrônico (a sucessão histórica dos diferentes métodos) como sincrônico (a convivência de diferentes métodos numa época). Especificamente na língua espanhola, a intenção não é doutrinar o professor no uso de um determinado método, mas informá-lo das opções existentes. Cabe a ele, partindo de sua experiência, das características de seus alunos e das condições existentes, tomar a decisão final.

Devido à grande abrangência com que se usava o termo "método" no passado - desde a fundamentação teórica que sustenta o próprio método até a elaboração de normas para a criação de um determinado curso - convencionou-se subdividi-lo em **abordagem** e **método** propriamente dito. Abordagem é o termo mais abrangente e engloba os pressupostos teóricos acerca da língua e da aprendizagem. As abordagens variam na medida em que variam esses pressupostos. O método tem uma abrangência mais restrita e pode estar contido dentro de uma abordagem. Não trata dos pressupostos teóricos da aprendizagem de línguas, mas de normas de aplicação desses pressupostos. O método, por exemplo, pode envolver regras para a seleção, ordenação e apresentação dos itens lingüísticos, bem como normas de avaliação para a elaboração de um determinado curso. Uma outra preocupação atual é a distinção entre **aprendizagem** e **aquisição**. Entende-se por aprendizagem o desenvolvimento formal e consciente da língua, normalmente obtido através da explicitação de regras. Aquisição é o desenvolvimento informal e espontâneo da segunda língua, obtido normalmente através de situações reais, sem esforço consciente. Uma distinção que também precisa ser feita refere-se aos termos **segunda língua** e **língua estrangeira**. Temos o estudo de uma segunda língua no caso em que a língua estudada é usada fora da sala de aula da comunidade em que vive o aluno (exemplo: situação do aluno brasileiro que foi estudar francês na França). Temos língua estrangeira quando a comunidade não usa a língua estudada na sala de aula (exemplo:

## UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

### Projeto Pedagógico Curso: Letras-Língua Espanhola

situação do aluno que estuda inglês no Brasil). Para os dois casos, usa-se aqui, como termo abrangente, a sigla L2.

Há a necessidade de se pesquisar pressupostos teóricos e metodológicos capazes de reorientar a prática docente. Nesse sentido busca-se apoio nas teorias subjacentes à linguagem, à literatura e ao ensino e aprendizagem de línguas. Tais pressupostos propõem que os eixos de estudo de língua e da literatura englobem atividades de leitura, escrita, produção a análise de textos orais e escritos, literários não literários, potencializando habilidades, saberes e competências. Das competências se pretende obter os seguintes resultados:

- Competência comunicativa: desenvolvimento das quatro habilidades lingüísticas.

- Competência lingüística: análise e reflexão acerca da língua

- Competência pedagógica: ensino da língua espanhola e suas respectivas literaturas.

No século XIX, o ensino de línguas modernas seguia o modelo do ensino do latim, ou o que se conhece como “método da gramática – tradução”, no qual se privilegia a aplicação de regras para a tradução com base na aprendizagem de palavras como elementos isolados. Em 1916, foi publicado, como obra póstuma, o livro *Cours de Linguistique Générale*, do lingüista suíço Ferdinand Saussure. Esta obra, em uma perspectiva estruturalista que estabelece a oposição entre língua e fala, separa a dimensão individual da social, tornou-se um marco histórico e revolucionou os estudos relativos à língua.

A partir da II Guerra Mundial, o ensino-aprendizagem de LEM entra em um período extremamente dinâmico, devido ao desenvolvimento das comunicações e aos avanços tecnológicos. Nos anos 50 e 60, com o desenvolvimento das ciências lingüísticas e o crescente interesse das pessoas em desenvolverem-se pessoal e profissionalmente, começam a surgir mudanças significativas no ensino-

## UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

### **Projeto Pedagógico** **Curso: Letras-Língua Espanhola**

aprendizagem de LEM, voltadas para a análise das necessidades comunicativas dos aprendizes. Nos anos 50, nos Estados Unidos, surge o método denominado áudio-oral ou áudio-lingual. Nessa proposta, o trabalho do professor consistia em apresentar modelos de estruturas lingüísticas que os alunos assimilavam mediante um procedimento de imitação e repetição, ou seja, valorizava-se a forma (dando ênfase à oralidade) em detrimento do significado. Essa atitude era respaldada pela teoria behaviorista, que é um método de investigação psicológica que procura examinar o comportamento humano com ênfase nos fatos objetivos, estímulo e reação, sem levar em conta a introspecção; explica os fenômenos da comunicação em termos de estímulos observáveis e respostas produzidas pelos falantes em situações de comunicação.

Nos anos 70 e 80, com base nos estudos epistemológicos de Piaget, desenvolve-se a abordagem chamada de cognitivismo construtivista, na qual a aquisição da linguagem é entendida como resultado da interação entre o organismo e o ambiente, através de assimilações e acomodações responsáveis pelo desenvolvimento da inteligência. Como uma alternativa ao cognitivismo de Piaget, Vygotsky postula que o desenvolvimento da linguagem ocorre nas trocas sociais e, em um segundo momento as representações originadas a partir dessas interações, em um movimento de interiorização, passam a ser mentais.

Uma concepção mais ampla de interacionismo, o sociointeracionismo, surge com a análise do discurso e trabalhos de estudiosos da linguagem, como os teóricos russos do círculo de Bakhtin, concepção essa que se refere à construção conjunta da interação e da dialogia. Essa abordagem possibilitou uma nova perspectiva no estudo de línguas, pois agregou, aos estudos lingüísticos, o falante e o uso efetivo que ele faz da língua. No contexto mundial, nos anos 80 começaram a ser aplicadas ao ensino-aprendizagem de LEM algumas questões desenvolvidas pelas teorias da educação. Essas teorias entendem o currículo como um meio de união entre a teoria e a prática de ensino. Se até então as decisões do processo ensino-aprendizagem eram adotadas sem a intervenção dos protagonistas, nessa nova perspectiva o currículo baseia-se na resolução de problemas que surgem na prática da sala de

## UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

### **Projeto Pedagógico** **Curso: Letras-Língua Espanhola**

aula com o envolvimento dos professores e alunos no momento da tomada de decisões.

A abordagem comunicativa centraliza o ensino da língua estrangeira na comunicação. Trata-se de ensinar o aluno a se comunicar em língua estrangeira e adquirir uma competência de comunicação. Este conceito foi desenvolvido por Hymes (1991) baseado em reflexões críticas sobre a noção de competência e *performance* de Chomsky. Hymes, cujo objeto de trabalho é a etnografia da comunicação, afirma que os membros de uma comunidade lingüística possuem uma competência de dois tipos: um saber lingüístico e um saber sociolingüístico, ou seja, um conhecimento conjugado de formas de gramática e de normas de uso. No caso da língua materna, a aquisição destes dois sistemas de regras acontece conjuntamente e de forma implícita.

A gramática de base da abordagem comunicativa é a nocional, gramática das noções, das idéias e da organização do sentido. As atividades gramaticais estão a serviço da comunicação. Os exercícios formais e repetitivos deram lugar, na metodologia comunicativa, aos exercícios de comunicação real ou simulada, mais interativos. Utiliza-se a prática de conceituação, levando o aluno a descobrir, por si só, as regras de funcionamento da língua, através da reflexão e elaboração de hipóteses, o que exige uma maior participação do aprendiz no processo de aprendizagem. A Abordagem Comunicativa defende a aprendizagem centrada no aluno não só em termos de conteúdo mas também de técnicas usadas em sala de aula. O professor deixa de exercer seu papel de autoridade, de distribuidor de conhecimentos, para assumir o papel de orientador. O aspecto afetivo é visto como uma variável importante. Neste sentido, o professor deve mostrar sensibilidade aos interesses dos alunos, encorajando a participação e acatando sugestões. Técnicas de trabalho em grupo são adotadas.

Ao se analisar as metodologias de ensino aqui citadas, verifica-se que todas privilegiam o estudo da língua. Nenhuma abordagem contém toda a verdade e



## UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

### **Projeto Pedagógico** **Curso: Letras-Língua Espanhola**

ninguém sabe tanto que não possa evoluir. O futuro professor deverá conhecer as metodologias de ensino aqui citadas, e optará pela abordagem que melhor se adapte aos pressupostos teóricos assumidos, não podendo deixar em segundo plano as relações estabelecidas entre professor e alunos. A atitude sábia é incorporar o novo ao antigo; o maior ou menor grau de acomodação vai depender do contexto em que se encontra o professor, de sua experiência. A compreensão dos elementos que interagem no processo ensino-aprendizagem é relevante: as questões a respeito da aprendizagem é que vão direcionar o trabalho do professor.

#### **Estudos Literários**

Se o ensino de uma língua estrangeira demanda do professor uma pluralidade de perspectivas, a habilidade no ensino de literatura exige muito mais deste profissional. Como um documento autêntico em sala de aula, o texto literário favorece a abordagem não somente de questões lingüísticas, mas, principalmente de fatores ideológicos, culturais e de referentes. O conteúdo básico das disciplinas (Literatura Espanhola “A” e “B” e Literatura Hispano-Americana “A” e “B”) focaliza a história literária a partir dos chamados períodos literários contextualizados historicamente, propiciando assim uma base cultural.

Para uma melhor compreensão da dimensão histórica estudam-se as principais obras e autores visando destacar a presença das características próprias dos movimentos culturais presentes nos respectivos textos, amparados nos conceitos originários da teoria da literatura. A base desse estudo é propiciar conhecimentos acerca dos principais autores, obras e temas e a sua importância cultural e seu papel no ensino da literatura, da língua, bem como da formação de leitores. A literatura deve ser considerada como um lugar de trocas interculturais. Estes aspectos se devem trabalhar a partir da interdisciplinaridade (história, antropologia, etnologia, sociologia) tão eficaz no ensino da literatura, por possibilitar a construção de uma identidade cultural. Conceber-se a aprendizagem de Línguas e Literaturas Estrangeiras de uma forma articulada, em termos dos diferentes

## UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

### **Projeto Pedagógico** **Curso: Letras-Língua Espanhola**

componentes da competência lingüística, implica, necessariamente, outorgar importância às questões culturais.

A aprendizagem passa a ser vista, então, como fonte de ampliação dos horizontes culturais. Ao conhecer outra(s) cultura(s), outra(s) forma(s) de encarar a realidade, os alunos passam a refletir, também, muito mais sobre a sua própria cultura e ampliam a sua capacidade de analisar o seu entorno social com maior profundidade, tendo melhores condições de estabelecer vínculos, semelhanças e contrastes entre a sua forma de ser, agir, pensar e sentir e a de outros povos, enriquecendo a sua formação. (Parâmetros Curriculares Nacionais, Códigos e suas Tecnologias).

Um professor de língua deve conscientizar-se de que literatura e língua mantêm uma relação íntima, constituída sociohistoricamente e marcadamente ideológica. Para desenvolver essa consciência, o aluno deve ter um domínio ativo e crítico de um repertório representativo das literaturas hispânicas, bem como das condições sob as quais a língua se torna literária; deve compreender o sistema literário, estudar o mecanismo de leitura e produção de textos literários, o estudo das idéias que fundamentam o ensino da leitura numa língua estrangeira; e das técnicas mais recentes na área da leitura e do ensino da literatura. Serão desenvolvidas atividades práticas relacionadas a esses temas que resultem na compreensão e domínio de leitura de um texto literário que futuramente poderão usar em suas próprias aulas.

A proposta curricular e metodológica levou em consideração os objetivos do curso, o perfil do egresso e as habilidades e competências que se pretendem desenvolver nos futuros professores, bem como as diretrizes que enfatizam que *Os estudos lingüísticos e literários devem fundar-se na percepção da língua e da literatura com a prática social e como forma mais elaborada das manifestações culturais.* Para tanto, o professor deverá procurar agir a partir de um estudo da variada gama de procedimentos pedagógicos e selecionar aqueles que possam vir a ser os mais adequados ao seu grupo de alunos.

## UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

### Projeto Pedagógico Curso: Letras-Língua Espanhola

#### 1.5 PRINCÍPIOS NORTEADORES DA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

##### 1.5.1 Avaliação do processo de ensino-aprendizagem

O processo de formação do profissional em Letras-Língua Espanhola deve garantir o desenvolvimento das competências e habilidades apontadas nesse projeto pedagógico. Para isso, são necessários instrumentos de avaliação periódica do processo de ensino-aprendizagem, a fim de diagnosticar lacunas a serem superadas, aferir os resultados alcançados considerando as competências a serem constituídas e identificar mudanças de percurso eventualmente necessárias.

A avaliação é a etapa do processo de ensino-aprendizagem em que, através de diferentes atividades, o professor verifica se os objetivos propostos foram atingidos ou não, possibilitando o ajuste das suas estratégias de ensino. Serve também para que o formando possa tomar conhecimento sobre seu aproveitamento, permitindo que possa repensar seu processo pessoal de aprendizagem, ao dar o retorno, o *feedback*, sobre as ações que executou e os resultados. Sendo pensada e trabalhada dessa forma, a avaliação assume um caráter formativo, deixando de ter apenas um fim classificatório ao aprovar ou reprovar, incluir ou excluir. Para que se possa realizar o processo avaliativo nessa perspectiva, a elaboração dos instrumentos de avaliação deve constituir um momento privilegiado para que o professor reflita sobre quais os melhores critérios para sua realização.

Em seus estudos sobre práticas de mudanças na avaliação da aprendizagem, Vasconcelos (1998) recomenda que os instrumentos de avaliação devem ser reflexivos, superando a mera repetição de informações. Os planos de ensino de cada disciplina devem conter formas de avaliar os domínios de conteúdo e as competências e habilidades profissionais esperadas. Para a avaliação dos domínios de conteúdo poderão ser elaboradas provas dissertativas e orais, ensaios monográficos, seminários, debates, resenhas, textos, atividades de grupo ou outras tarefas. Esses instrumentos supõem discussão, análise crítica, explicação, interpretação e avaliação do conteúdo das aulas, dos conceitos, das teorias, das metodologias, das idéias, dos textos e dos livros estudados e pesquisados.

## UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

### **Projeto Pedagógico** **Curso: Letras-Língua Espanhola**

Alguns instrumentos possíveis da avaliação das competências e habilidades profissionais a serem constituídas podem ser: elaboração de projetos para desenvolvimento de pesquisas; reflexão sobre a prática docente, investigando o contexto educativo e analisando a própria prática profissional; reflexão sobre relatórios finais de estágio supervisionado; seleção e organização de material didático; produção de materiais e recursos para utilização didática ou de difusão do conhecimento e da pesquisa, potencializando seu uso em diferentes situações; identificação e análise de situações educativas complexas e/ou problemas em uma dada realidade; planejamento de situações didáticas ou de pesquisa ou de difusão consoantes com um modelo teórico estudado; reflexão escrita sobre aspectos estudados, discutidos e observados em situação de estágio, pesquisa e extensão; participação e/ou atuação em atividades de simulação de ensino.

Constitui etapa fundamental da avaliação, também, o retorno aos formandos dos resultados obtidos, oportunizando-se o espaço para os esclarecimentos necessários e planejamento da retomada dos objetivos não atingidos. A avaliação não tem um fim em si mesmo, mas é um meio a ser utilizado para o aperfeiçoamento do processo de ensino-aprendizagem.

#### **1.5.2 Avaliação do Projeto Pedagógico**

Além das formas de avaliação discente e docente vigentes na Instituição, o próprio projeto pedagógico do Curso de Língua Espanhola deve também ser avaliado de forma contínua e sistemática para que os ajustes necessários possam ser feitos. Quando da conclusão da primeira turma e inserção desses profissionais no mercado de trabalho, será possível realizar uma avaliação geral do currículo, o que permitirá uma atualização mais coerente com as necessidades sociais.

## **2. INFRA-ESTRUTURA NECESSÁRIA**

O quadro regular permanente deve ser composto de no mínimo, 07 professores com Dedicção Exclusiva (hoje somos 03 professores do quadro, 02

## UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

### **Projeto Pedagógico** **Curso: Letras-Língua Espanhola**

substitutos e 01 professor-leitor) para dar conta da demanda do Curso, das disciplinas ministradas para os outros cursos da UFAM e das cargas horárias destinadas à coordenação de curso e coordenação de projetos.

Há necessidade de recursos financeiros para atender às novas disposições legais (equipamentos de informática, laboratório de informática, laboratório multimídia/línguas, laboratório de tradução, materiais de apoio, videoteca, melhoria dos espaços).

Também há necessidade de aumento de nosso acervo bibliográfico (em número de exemplares bem como de assinaturas de periódicos) nas áreas de língua espanhola, literatura espanhola e hispano-americana, cultura e metodologia.

### **3. CORPO DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO**

A habilitação em Língua Espanhola estará constituída por um corpo docente formado por professores de Língua Espanhola e Literaturas Espanhola e Hispano-Americana, e professores oriundos de outras áreas de formação. Estarão envolvidos vários Departamentos da UFAM, como:

Departamento de Línguas e Literaturas Estrangeiras – ICHL

Departamento de Língua e Literatura Portuguesa - ICHL

Departamento de Filosofia - ICHL

Departamento de Métodos e Técnicas - FACED

Departamento de Administração e Planejamento - FACED

Departamento de Teoria e Fundamentos - FACED

Atualmente o Curso de Letras – Língua Portuguesa conta com 18 professores do quadro, dos quais 03 doutores, 08 mestres e 04 graduados, sendo que três estão cursando doutorado. O Departamento de Línguas e Literaturas Estrangeiras tem um total de 17 professores: 05 doutores, 05 mestres, 03 especialistas e 02 graduados, sendo que 04 estão cursando doutorado. A área de Espanhol conta com 03 professoras do quadro, 02 substitutos e 01 professora-



## UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

### **Projeto Pedagógico** **Curso: Letras-Língua Espanhola**

leitora, oriunda de convênio entre a UFAM e AECI – Agência Espanhola de Cooperação Internacional. O corpo docente para a realização da Licenciatura em Língua Espanhola e Literaturas Espanhola e Hispano-Americana, ainda está incompleto e será constituído de professores habilitados na área que passarão a fazer parte do quadro permanente desta Universidade, além de professores para as outras disciplinas que integram o curso.

Segue, abaixo, o quadro dos professores necessários, por área:

Língua Espanhola	07 professores
Língua Portuguesa	02 professores
Psicologia	01 professor

Evidencia-se também a possibilidade de conseguir a participação de professores visitantes ou oriundos de acordos bilaterais entre universidades, conforme compromisso assumido na reunião da UNAMAZ.

Com base no levantamento das necessidades do Departamento de Línguas e Literaturas Estrangeiras para atendimento de todas as atividades pertinentes ao mesmo, no que se refere ao ensino de graduação para o Curso de Letras - Língua Espanhola e Literaturas Espanhola e Hispano-Americana, atendimento aos demais cursos de graduação, coordenação de curso, coordenação de núcleos e linhas de pesquisa, coordenação de projetos de extensão, coordenação e supervisão de estágios, estipulou-se o número mínimo de mais 04 (quatro) contratações de professores de carreira, em regime de Dedicção Exclusiva, a partir da realização de concursos públicos a serem amplamente divulgados em nível nacional, visando o preenchimento das vagas citadas com profissionais que correspondam ao Projeto Pedagógico do Curso de Letras - habilitação em Língua Espanhola, nos seguintes perfis de formação e qualificação:

## UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

### Projeto Pedagógico Curso: Letras-Língua Espanhola

ÁREA	TITULAÇÃO EXIGIDA	NÚMERO DE VAGAS
Língua Espanhola	Mestre ou Doutor	03
Metodologia em Língua Espanhola	Mestre ou Doutor	01

### 3.1 Qualificação do corpo docente

Nome	Titulação	Área de Concentração	Regime de Trabalho	Início Contrato
Elsa Otilia Heufemann Barría	Doutora	Língua e Lit. Espanhola	DE	1985
Fabiana dos Santos E. Cunha	Especialista	Língua Espanhola	DE	2006
José Enos Rodrigues	Mestre	Linguística Aplicada ao Ensino de Línguas	DE	1980
Lígia Karina Martins de Andrade	Mestre (*)	Língua e Lit. Espanhola	DE	2004
Maria Sebastiana de Moraes Guedes	Mestre	Literatura Brasileira e Portuguesa	DE	2002

(\*) Atualmente cursando Doutorado

### 3.2 Política de aperfeiçoamento/qualificação /atualização docente

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação é a responsável pela qualificação docente na Universidade Federal do Amazonas. No âmbito de Departamento de Línguas e Literaturas Estrangeiras existe uma Programação trienal de saídas para realizar cursos de pós-graduação *stricto sensu*. Os professores e técnicos que se candidatem a cursar estes cursos devem pertencer ao quadro permanente da instituição.

## UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

**Projeto Pedagógico**  
**Curso: Letras-Língua Espanhola**

### REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Educação, Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **Parâmetros curriculares nacionais, códigos e suas tecnologias. Língua estrangeira moderna.** Brasília: MEC, 1999..

MARTINS SANTANA, Ilza. **Por que avaliar? Como avaliar? Critérios e instrumentos.** Rio de Janeiro: Vozes, 1995.

MELERO, Pilar. **Métodos y enfoques en la enseñanza/aprendizaje del español como lengua extranjera.** Madrid: Edelsa, 2000.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA, **Lei 9.394:** Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, 20 de dezembro de 1996.

\_\_\_\_\_. Conselho Federal de Educação. **PARECER Nº 283/62 e RESOLUÇÃO S/N DE 19/10/1962.** Presidência do Conselho Federal de Educação. Brasília, 19 de outubro de 1962. In: Conselho Federal de Educação. Currículos mínimos dos cursos de graduação. 4. ed. Brasília, 1981.

\_\_\_\_\_. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Ensino Superior. **Parecer CNE/CES 492/2001:** Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de Filosofia, História, Geografia, Serviço Social, Comunicação Social, Ciências Sociais, Letras, Biblioteconomia, Arquivologia e Museologia. Sala de Sessões da Câmara de Ensino Superior. Brasília, 3 de abril de 2001.

\_\_\_\_\_. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. **Resolução CNE/CP 1 de 18/02/2002:** Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação de professores de educação básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena. Presidência do Conselho Nacional de Educação. Brasília, 18 de fevereiro de 2002.

\_\_\_\_\_. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. **Resolução CNE/CP 2 de 19/02/2002:** Institui a duração e a carga horária dos cursos de licenciatura, de graduação plena, de formação de professores de educação Básica em nível superior. Presidência do Conselho Nacional de Educação. Brasília, 19 de fevereiro de 2002.





## UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

**Projeto Pedagógico**  
**Curso: Letras-Língua Espanhola**

**PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS ENSINO MÉDIO:** O sentido do aprendizado na área. Disponível em: <[http://www.nuspplc.cce.ufsc.br/parametros\\_nacionais.htm](http://www.nuspplc.cce.ufsc.br/parametros_nacionais.htm)>. Acesso em 12 março 2002.

VASCONCELOS, Celso dos Santos. **Avaliação da Aprendizagem:** práticas de mudança. São Paulo: Libertad, 1998.

UFAM. **Política Nacional de Graduação FORGRAD.** XVII Fórum Nacional de Pró-reitores de Graduação das Universidades Brasileiras. Manaus: Edua, 2004.